

GOVERNO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES

2026 - 2029

COUTO MAGALHÃES – DEZEMBRO DE 2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

JÚLIO CÉSAR RAMOS BRASIL
Prefeito Municipal

HELDER LUCAS DA SILVA COSTA
Secretária Municipal de Saúde

CARLOS EDUARDO CORDELICO
Chefe da Atenção Básica

SIDNEIA
Coordenadora de Vigilância e Saúde

LORENA NOGUEIRA
Chefe de Urgência e Emergência

ALBERTINO ALVES XAVIER
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	3
2	ANÁLISE SITUACIONAL.....	5
2.1	ESTRUTURA DA SAÚDE.....	5
2.2	REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE.....	7
2.3	CONDIÇÕES SÓCIO SANITÁRIA.....	10
2.3.1	DADOS POPULACIONAL.....	10
2.3.2	CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS.....	12
2.3.3	CONDIÇÕES SANITÁRIAS.....	14
2.3.4	ESCLARIDADE E EDUCAÇÃO.....	16
2.3.5	DA SAÚDE.....	19
2.4	FLUXO DE ACESSO A SAÚDE.....	24
2.5	RECURSOS FINANCEIROS.....	26
2.6	GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....	34
2.7	CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO.....	36
3	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO DE SAÚDE 2026 - 2029.....	39
4	RELAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES.....	45
5	O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	73

1 - INTRODUÇÃO:

O Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães 2026 – 2029, apresenta as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para nortear as ações da gestão, dos profissionais e dos trabalhadores da saúde de Couto Magalhães na busca do atendimento universal, equitativo e integral para os usuários do Sistema Único de Saúde do Município de Couto Magalhães. Foi desenvolvido com base na descrição do território de saúde do município, da análise situacional de saúde de seus moradores, da estrutura existente, das ações e dos processos de trabalho dos profissionais; trabalhadores da Saúde, observadas, os compromissos regional, estadual e nacional e o Plano de Governo da Gestão Municipal.

Um dos objetivos deste plano é o subsídio ao Plano Plurianual de Couto Magalhães (PPA), situação que requer uma relação direta destes instrumentos de gestão pública.

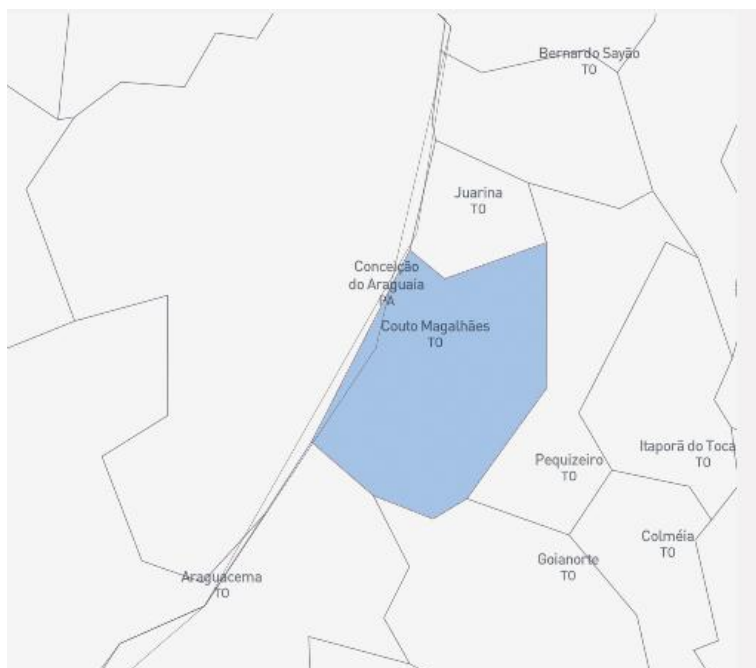
Como referencial normativo a elaboração do Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães, foi fundamentado pelo Decreto Federal nº 7.508/2011; a Lei Complementar nº 141/2012; a Portaria Ministerial nº 2.135/2013 e Portaria de Consolidação do SUS nº 1; a Portaria Ministerial nº 2.436/2017; a Portaria nº 2.979/2019 e a Portaria de Consolidação do SUS nº 6. Foi elaborado a partir de um processo descentralizado coordenado pela Secretaria Municipal de Saúde de Couto Magalhães em conjunto com as diretorias e coordenações municipais e o Conselho Municipal de Saúde.

Tem suas diretrizes aprovada no Conselho Municipal de Saúde através da Resolução 205/2025 de 24 de Março de 2025, das quais verificamos: 1- Investimentos em Equipamentos, Construção, ampliação e ou Adequação dos espaços físicos da Secretaria Municipal de Saúde, das Unidades de Saúde e Postos de Saúde, de acordo com as necessidades de atendimentos aos anseios da Comunidade; 2 - Aquisição, Alocação e Manutenção de veículos para dar Suporte aos serviços de saúde Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde; 3 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequada ao atendimento das necessidades da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada e da superação das desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais, e do estabelecimento de parcerias com outras entidades de saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

públicas ou privadas incluindo as Práticas Integrativas e complementares em saúde; 4 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança, da Pessoa Idosa , dos Portadores de Doenças Crônicas, Estimulo ao envelhecimento ativo nas populações de maior vulnerabilidade e na Implantação das ações de Rede Materno e Rede Alyne e outras Redes de Saúde de responsabilidade municipal; 5 Fortalecimento da Política da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS municipal; 6 - Redução dos riscos de agravo à saúde da população por meio das ações de promoção, proteção, de Vigilância em Saúde e da atenção à saúde, buscando a superação das desigualdades de acesso; 7 - Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

DIVISAS DE COUTO MAGALHÃES:



2 - ANÁLISE SITUACIONAL:

O Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães para o período 2026 a 2029, instrumento direcionador das ações da gestão pública municipal, objetiva atender as prioridades da população de Couto Magalhães, no que diz respeito ao acesso aos serviços de saúde, a partir dos problemas identificados na comunidade local e nos pactos realizados com o governo estadual e federal, expressos através de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores deste Plano de Saúde elaborados a partir das seguintes informações:

2.1 - ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE:

As equipes que atuam na saúde Couto Magalhães têm a responsabilidade de prestar serviços para atender de forma Universal, Equitativa e Integral uma população de 5.515 pessoas (IBGE 2024), tendo 5.999 usuários cadastrados no Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) no mês de janeiro de 2025.

Para atender a população local, segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), contamos com a seguinte estrutura: dois centros de Saúde/Unidade Básica de Saúde Raimundo Viana Dias – CNES 2667738 e Unidade Básica de Saúde Rural – CNES 73435820; duas unidades de apoio diagnóstico e terapia (Premier Laboratório CNES 7636210 e Sete Laboratório de Prótese Dentária – CNES 9952888 (desativada); uma Unidade de Vigilância Sanitária Couto Magalhães – CNES 2494132; Uma Central de Gestão em Saúde/Secretaria Municipal de Saúde – CNES 6747760 e um Polo de Academia da Saúde de Couto Magalhães – CNES 7692129. A Unidade Básica de Saúde Raimundo Viana Dias abriga uma equipe de saúde bucal (INE 2096412), uma equipe de saúde da família (INE 37273) e EMULTI - EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA AT. PRIMARIA A SAUDE (INE0001494546) e uma Equipe de Atenção Primária (INE 2225166). A Unidade Básica de Saúde Rural abriga: uma equipe de saúde bucal (INE 2096447), uma equipe de saúde da família (INE 37281) e uma Equipe de Atenção Primária (INE 2225174). No município possui três Postos de Saúde que dão suporte as equipes de saúde nas localidades de Peixilândia, Porto Franco do Araguaia e Vila São Sebastião mais que não são cadastrados no CNES. Na atenção primária possui 18 Agentes Comunitários de Saúde credenciados com registro dos serviços em Prontuário Eletrônico (SISAB/).

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

O Fluxo de Atendimento aos portadores de COVID-19, é organizado dentro das estruturas de saúde existente, sendo que o a gestão mantém uma equipe 24 horas para o atendimento de urgência na UBS Raimundo Viana Dias.

Na Assistência Farmacêutica, A gestão municipal de Couto Magalhães mantém um Central de Abastecimento e Distribuição de Medicamentos da Assistência Farmacêutica Básica e Medicamentos Estratégicos, no mesmo endereço da Unidade Básica de Saúde da Zona Rural, participa do Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica – QUALIFAR-SUS, mantendo a distribuição dos medicamentos básicos e estratégicos na UBS e as informação são regularmente prestadas no Programa HORUS. A dispensação de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutico (CEAF) são de responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Tocantins e são dispensados em Farmácias Especializadas com unidades e Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

Além serviços de apoio ao diagnóstico terceirizado das unidades supra citada, a unidade Raimundo Viana Dias é agraciada com um equipamento de Ultrassonografia e possui um profissional que atua de forma periódica no atendimento das demandas de genecologia e ultrassonografia, porém não consta nenhum registro no CNES. Constando também com serviços de um Raio X em funcionamento.

Nas ações de Vigilância em Saúde, estão inseridos os técnicos e Agentes de Endemias que realizam serviços de Epidemiologia e Controle de Doenças, os serviços de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses, os serviços de Vigilância Ambiental e Saúde, e os serviços Vigilância em Saúde do Trabalhador.

A Gestão mantém uma estrutura administrativa incluindo a central e regulação local, transporte sanitário municipal, a manutenção das ações do Conselho Municipal de Saúde, das unidades de saúde e das equipes de saúde numa ação constante da gestão da saúde local.

Os demais serviços de média e alta complexidade, seguem o fluxo das redes de atenção à saúde da Região Cerrado Tocantins Araguaia e da Macrorregião de Saúde Norte, onde as referências são encaminhadas para Guaraí, Colinas, Araguaína ou Palmas. Em situação emergencial, alguns usuários são encaminhados para o Hospital Regional de Conceição do Araguaia – Pa., tendo em vista que é o local com estrutura

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

hospitalar mais próximo da sede do município e que atende as emergências de portas abertas. De forma geral à estrutura da rede de assistência à saúde no Tocantins, o Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatorios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são: o Hospital Geral de Palmas – Dr. Francisco Aires, Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos, Hospital Infantil – Dr. Hugo Rocha, LACEN, Hemorrede, Pró-Rim, TFD Estadual e CER – Centro Estadual de Reabilitação, conforme Anexo III da Resolução – CIB/TO nº 008/2016. No Estado do Tocantins observamos a existência das seguintes redes, seus componentes serviços e abrangência:

2.2 - REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE:

I - Rede Cegonha: componente parto e nascimento

TIPO DE SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS	MUNICÍPIO SEDE	ABRANGÊNCIA
Hospitais de Gestação de Alto Risco	02	Palmas e Araguaína	Macrorregional
Casas da Gestante Bebê e Puérpera.	02	Palmas e Araguaína	Macrorregional
Hospitais com UTIN	02	Palmas e Araguaína	Macrorregional
Hospitais com UCINCa	02	Palmas e Araguaína	Macrorregional
Hospitais com UCINCo	02	Palmas e Araguaína	Macrorregional
	02	Gurupi e Augustinópolis	Regional
Hospitais de Risco Habitual	19	Araguaína, Gurupi, Guarai, Palmas, Porto Nacional, Augustinópolis, Miracema, Guarai, Arraias, Dianópolis, Paraíso, Pedro Afonso,	Regional
		Tocantinópolis, Taguatinga e Colinas.	Municipal

Fonte: Plano Estadual de Educação Permanente 2020-2023.

II- Rede de Urgência e Emergência

COMPONENTE	TIPO DE SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS	MUNICÍPIOS
------------	-----------------	----------------	------------

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

UPA	UPA Porte II	03	Gurupi e Palmas
	UPA Porte I	08	Porto Nacional, Araguaína, Tocantinópolis, Augustinópolis, Dianópolis, Guaraí, Paraíso e Crixás.
SAM U	USB	13	Palmas, Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional, Lajeado e Paraíso.
	USA	04	Palmas (sendo 1 regionalizada) e Gurupi.
	Motolância	03	Araguaína
Serviço de Atenção Domiciliar - SAD		04	Palmas, Araguaína, Porto Nacional e Gurupi.

Fonte: Plano Estadual de Educação Permanente 2020-2023.

III - Rede de Atenção Psicossocial

SERVIÇO	TIPO DE SERVIÇO	Nº DE SERVIÇOS	REGIÕES DE SAÚDE
CAPS	CAPS I	10	Bico do Papagaio, Ilha Bananal, Cerrado Tocantins, Capim Dourado, Cantão e Sudeste.
	CAPS Infantil	01	Médio norte
	CAPS II	05	Amor Perfeito, Médio Norte, Cerrado Tocantins, Capim Dourado e Sudeste
	CAPS AD	01	Médio Norte
	CAPS AD II	01	Bico do Papagaio
	CAPS AD III	03	Ilha do Bananal, Cerrado Tocantins e Capim Dourado.
Leitos hospitalares		23	Macrorregião Sul, Macrorregião Norte e Região Cerrado Tocantins
Residência terapêutica		01	Bico do Papagaio

Fonte: Plano Estadual de Educação Permanente 2020-2023.

IV - Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência

SERVIÇO	ABRANGÊNCIA OU NÚMERO DE SERVIÇOS	OBSERVAÇÃO
UBS	139 municípios	Todos os municípios do Estado
NASF	104 municípios	Todas as regiões de saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

SER	02 serviços	Municípios sede: Palmas, Araguaína, Porto Nacional e Colinas do Tocantins
CER	02 serviços	
CEO	07 serviços	

Fonte: Plano Estadual de Educação Permanente 2020-2023.

V - Rede de Atenção Oncológica

SERVIÇO	ABRANGÊNCIA OU MUNICÍPIO SEDE
UBS	139 municípios
Ambulatórios	Augustinópolis, Porto Nacional, Dianópolis
Ambulatório de especialidades (UNACON, SRC e SDM).	Araguaína e Palmas
Policlínica	Palmas, Paraíso, Gurupi

Fonte: Plano Estadual de Educação Permanente 2020-2023.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) no município de Couto Magalhães (TO) são estruturadas para integrar serviços de diferentes densidades tecnológicas, visando garantir a integralidade do cuidado ao cidadão. O sistema municipal opera sob a coordenação da Atenção Básica, que funciona como a porta de entrada e ordenadora da rede.

Estrutura e Governança Local - Gestão e Planejamento: A [Secretaria Municipal de Saúde](#) é a responsável pela execução do Plano Municipal de Saúde (2026-2029), que estabelece metas específicas para implementar e fortalecer as RAS na região e a Atenção Básica é Considerada o pilar central, conta com unidades como a UBS Raimundo Viana Dias e unidades de saúde rural, sob a supervisão do [Departamento de Atenção Básica](#) e mantém o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde e participação da Comissão Intergestora Regional da Região Cerrado Tocantins Araguaia.

Funcionamento das Redes A integração entre os pontos de atenção em Couto Magalhães busca superar a fragmentação do cuidado através das Linhas de Cuidado que são ferramentas que facilitam a comunicação entre a rede municipal e serviços de maior complexidade em outros municípios da região; Atendimento 24h: O município mantém serviços de urgência e emergência operando na Unidade Urbana para garantir suporte contínuo à população e a Vigilância e Suporte: A Vigilância Sanitária local atua de forma integrada para monitorar a qualidade da água e outros determinantes de saúde que impactam a rede.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) na região de Couto Magalhães (TO) são estruturadas seguindo as diretrizes nacionais do SUS, organizadas por meio da regionalização para garantir que o paciente tenha acesso a todos os níveis de cuidado.

Couto Magalhães integra a Região Cerrado Tocantins Araguaia. As principais redes temáticas (RAS) estruturadas e em processo de fortalecimento na região incluem:

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

1. Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE): Focada no atendimento imediato. Em Couto Magalhães, o serviço funciona 24 horas na unidade urbana para estabilização e encaminhamento.
2. Rede Cegonha: Voltada à saúde materno-infantil, garantindo o pré-natal na Atenção Básica e o parto seguro em hospitais de referência da região (como Araguaína).
3. Rede de Atenção Psicossocial (RAPS): Destinada ao cuidado em saúde mental. A articulação ocorre entre a Atenção Básica local e centros especializados na macrorregião.
4. Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas: Focada no acompanhamento de hipertensos, diabéticos e outras condições de longo prazo, com forte atuação das equipes de [Atenção Básica](#) do município.
5. Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência: Organiza o fluxo de reabilitação e assistência técnica especializada.

Outros Componentes de Apoio na Região são a Atenção Primária: É o "centro de comunicação" da rede. No município, a UBS Raimundo Viana Dias e a [Academia da Saúde](#) são postos-chave, e a Regulação: O sistema de regulação estadual e municipal coordena o transporte sanitário e o acesso a exames e consultas de média e alta complexidade, geralmente realizados em polos regionais como Araguaína.

2.3 - CONDIÇÕES SOCIO SANITÁRIAS:

2.3.1 – DADOS POPULACIONAL:

A população da cidade de Couto Magalhães (TO) chegou a 5.331 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 6,43% em comparação com o Censo de 2010. Os resultados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa do IBGE também aponta que a cidade em Couto Magalhães tem uma densidade demográfica de 3,37 habitantes por km² e uma média de 2,89 moradores por residência, situado no norte do Tocantins, fazendo divisa com o Pará. Município essencialmente agrícola e pecuarista, com população urbana estimada em cerca de 38% (dados de 2010, indicando forte presença rural).

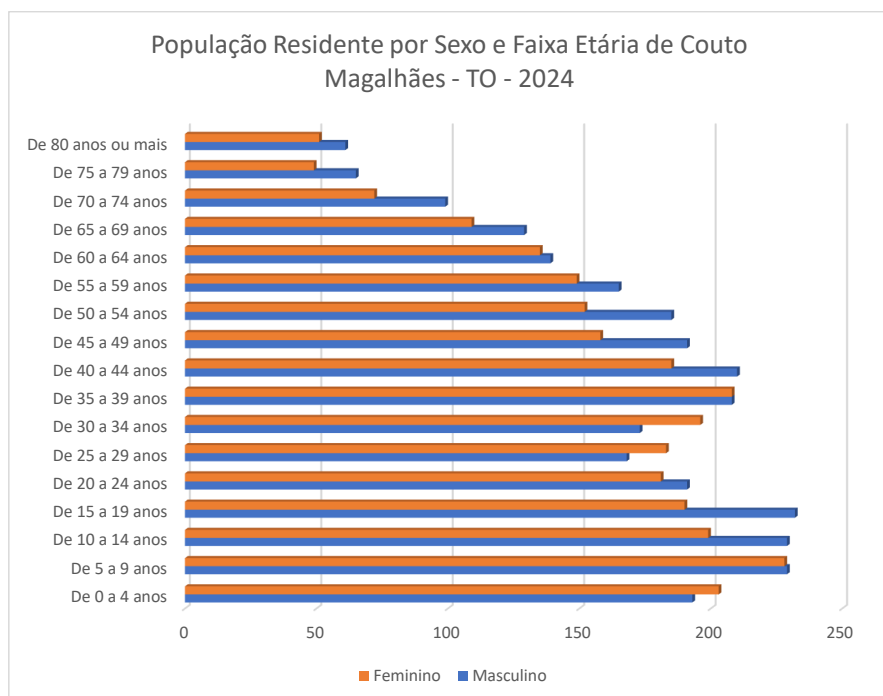
Couto Magalhães é um município brasileiro do estado do Tocantins. Localiza-se a uma latitude 08°17'02" sul e a uma longitude 49°14'48" oeste, estando a uma altitude de 150 metros. Possui uma população estimada em 2024 de 5.515 habitantes, descrita a baixo:

População residente em Couto Magalhães – TO, por sexo, segundo faixa etária, ano 2024.

Faixa Etária 2	Masculino	Feminino	Total
De 0 a 4 anos	193	203	396
De 5 a 9 anos	229	228	457

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

De 10 a 14 anos	229	199	428
De 15 a 19 anos	232	190	422
De 20 a 24 anos	191	181	372
De 25 a 29 anos	168	183	351
De 30 a 34 anos	173	196	369
De 35 a 39 anos	208	208	416
De 40 a 44 anos	210	185	395
De 45 a 49 anos	191	158	349
De 50 a 54 anos	185	152	337
De 55 a 59 anos	165	149	314
De 60 a 64 anos	139	135	274
De 65 a 69 anos	129	109	238
De 70 a 74 anos	99	72	171
De 75 a 79 anos	65	49	114
De 80 anos ou mais	61	51	112
TOTAL	2.867	2.648	5.515



PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Análise dos dados populacionais (2024) — Couto Magalhães (TO)

A partir dos dados básicos do IBGE, a população de Couto Magalhães, do Estado do Tocantins está estimada numa População total de 5.515 habitantes par o ano de 2024, desses 2.867 (52,0%) de população masculina e 2.648 (48,0%) de população feminina observando uma leve predominância masculina (diferença de 219 pessoas).

Na estrutura etárias por grandes grupos com faixas etárias para formar grupos usuais: 0–14 anos (0–4, 5–9, 10–14): $396 + 457 + 428 = 1.281$ (23,2%); 15–64 anos (15–19 até 60–64): $= 3.763$ (68,2%); e 65+ anos (65–69 até 80+): $238 + 171 + 114 + 112 = 635$ (11,5%), observamos que a maior parte está em idade potencialmente ativa (15–64), mas já existe um contingente 65+ relevante para um município pequeno.

Na Pirâmide etária (principais faixas), observamos os maiores contingentes (Total): nas faixas de 5–9 anos: 457; de 10–14 anos: 428; de 15–19 anos: 422; de 35–39 anos: 416; de 0–4 anos: 396; e de 40–44 anos: 395. Os menores contingentes estão nas faixas etárias de 80 anos e mais: 112; 75–79 anos: 114; 70–74 anos: 171. Identificando que em Couto Magalhães há uma base infantil/jovem relativamente forte, e um “miolo” importante entre 35–44. As faixas mais idosas são menores, como esperado, mas não desprezíveis.

A Razão de dependência (indicador de pressão sobre a população em idade ativa), usando os grupos calculados pelas faixas: Dependentes (0–14 + 65+ anos): $1.281 + 635 = 1.916$ e ativos (15–64 anos): 3.763, verificamos a Razão de dependência total: $1.916 / 3.763 \approx 0,51$; → ~51 dependentes para cada 100 pessoas de 15–64. Sendo que a dependência jovem: $1.281 / 3.763 \approx 34$ por 100 e a dependência idosa: $635 / 3.763 \approx 17$ por 100, resumido que a dependência é mais puxada por crianças/adolescentes do que por idosos, mas o componente idoso já aparece.

A Diferenças por sexo ao longo das idades, verifica se padrões notáveis: Infância (0–14 anos): bem equilibrado, com pequenas variações; Adultos (30–44 anos): várias faixas com mais mulheres (ex.: 30–34: 196F vs 173M; 40–44: 185F vs 210M aqui inverte); em Idosos (70+): curiosamente há mais homens em algumas faixas (70–74 anos: 99M vs 72F; 80+ anos: 61M vs 51F), o que foge do padrão nacional típico (mulheres geralmente predominam mais nas idades avançadas). Pode ser característica local.

Conclusões práticas (para gestão/planejamento)

- População pequena (5,5 mil) com estrutura ainda jovem, mas já com 11%+ estimados em 65+ (pelas somas das faixas).
- Demanda simultânea por serviços de base (educação/primeira infância) e por atenção a crônicos/idosos (APS, medicamentos, acompanhamento).
- Leve maioria masculina, relevante para políticas de trabalho, migração e saúde do homem.

2.3.2 – CONDIÇÕES SOCIO ECONÔMICAS:

Couto Magalhães, no Tocantins, é um município de pequeno porte, com cerca de 5.331 habitantes (IBGE 2022) e economia baseada na agropecuária (soja, pecuária) e

administração pública. A renda média formal é inferior à do estado, apresentando alta concentração de trabalhadores nas faixas de menor poder aquisitivo.

Condições Socioeconômicas: IDHM: O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,61 e o **PIB per capita:** O PIB per capita é de R\$ 35.759,76 (Dados IGMA/2024).

População e Urbanização - A densidade demográfica é baixa, com aproximadamente 3,37 hab/km². Uma parcela significativa da população reside na área rural;

Emprego e Renda: A remuneração média formal é de cerca de R\$ 2.400,00; abaixo da média estadual que de R\$ 3.200,00. A maioria dos trabalhadores formais concentra-se em administração pública, cultivo de soja e comércio de combustíveis;

Desigualdade Econômica: Cerca de 69,9% das remunerações estão concentradas nas faixas de menor renda (D e E), com concentração de baixa renda 27,8 pontos percentuais superior à média do estado;

Setores Característicos: Além da administração pública, o setor agropecuário, especificamente a soja, é forte, com destaque também para atividades de construção de redes de energia. Em resumo, é um município com economia voltada ao campo e administração, apresentando renda formal mais baixa e alta concentração de renda nas classes de menor poder aquisitivo, conforme dados do [IBGE](#).

Beneficiários do Bolsa Família em Couto Magalhães – TO

Segundo dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), referentes a relatórios do Bolsa Família: Couto Magalhães tem registro de aproximadamente 742 famílias beneficiárias do Bolsa Família e um O total de recursos transferidos ao município foi de cerca de R\$ 498.759,00, com um valor médio por benefício de cerca de R\$ 685,11. Esse número identifica a importância do programa para as famílias em situação de vulnerabilidade no município — inclusive influenciando o consumo familiar e o suporte às necessidades básicas.

A Renda Média e Condição Econômica (Contexto Regional) - A Renda domiciliar per capita - Embora não exista um número específico atualizado apenas para Couto Magalhães divulgado diretamente pelo IBGE em uma base pública simplificada, é possível colocar o contexto local dentro do que se observa no estado do Tocantins, apresentou em 2024 uma renda média domiciliar per capita de aproximadamente R\$ 1.725 por mês, segundo a PNAD Contínua do IBGE — o maior valor já registrado no estado e o maior das regiões Norte e Nordeste do Brasil, esse valor é para o estado

como um todo, mas serve de referência para compreender o nível de renda que se encontra na região onde Couto Magalhães está inserido.

O Impactos do Bolsa Família na Renda Familiar - O Bolsa Família, um programa nacional de transferência de renda, atende famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza e é condicionado à frequência escolar e ao acompanhamento de saúde, o que contribui para romper ciclos de pobreza e vulnerabilidade. Esses benefícios ajudam a suavizar a renda familiar em contextos de baixa renda, melhorando condições de vida — especialmente onde trabalhadores formais ganham salários modestos ou há alta proporção de desemprego ou subemprego local.

Na relação renda e bolsa família, verificamos: Renda complementada - O valor médio do Bolsa Família em Couto Magalhães (~R\$ 685,11)** representa uma fração importante da renda familiar em contextos de baixa renda, aumentando o consumo de itens básicos (alimentos, higiene, vestuário) e reduzindo vulnerabilidade econômica; A Condicionalidade e inclusão: Como o programa tem condicionalidades ligadas à frequência escolar das crianças e acompanhamento de saúde básica, famílias beneficiadas também tendem a priorizar aspectos de educação e saúde, influenciando positivamente indicadores locais; e Crescimento econômico no cenário mais amplo, melhorias na renda familiar (incluindo saídas do Bolsa Família por aumento de renda) mostram que políticas públicas, emprego formal e suporte social podem elevar a renda e reduzir a pobreza ao longo do tempo.

2.3.3 – CONDIÇÕES SANITÁRIAS:

As condições socioeconômicas e de saneamento básico em Couto Magalhães, Tocantins, apresentam desafios típicos de municípios de pequeno porte na região Norte, com destaque para a necessidade de melhorias na coleta de resíduos e infraestrutura sanitária.

Aqui estão os detalhes baseados em dados de 2024/2025:

Saneamento Básico (Água e Esgoto):

Água Potável: O abastecimento é realizado por meio de três poços tubulares, com fases de captação, adução, desinfecção, reservação e distribuição. Em Couto Magalhães (TO), 56,3% da população possui acesso a água potável via rede geral de distribuição, conforme dados do Censo 2022 [Instituto Água e Saneamento](#). Apesar disso, cerca de 131 habitantes ainda não possuem água encanada, dependendo de outras formas de abastecimento, como baldes. A infraestrutura de saneamento básico é um desafio, com baixos índices de esgotamento sanitário (1% na rede geral).

Esgoto: Dados sobre esgotamento sanitário no SINISA (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) são limitados, indicando uma cobertura deficiente na coleta e tratamento.

Resíduos Sólidos: Cerca de **74,3%** da população é atendida com coleta de resíduos domiciliares.

Déficit: O lixo de aproximadamente 1.384 habitantes não é recolhido, indicando um déficit no atendimento (estimativa baseada em dados de 2024/2025).

Planejamento: O município possui Plano Municipal de Saneamento Básico instituído pela Lei Municipal nº 6 de 2014, mas carece de conselho e fundo municipal de saneamento segundo o SINISA.

Infraestrutura Urbana: Há iniciativas para melhoria da infraestrutura, incluindo a regularização de moradias (titulação de 148 casas) e melhorias na iluminação pública, embora desafios de saneamento nas áreas rurais e urbanas persistam.

Área Rural/Ambiental: O território é composto por 22% do bioma Amazônia e 78% do Cerrado; Há estudos para a área de saneamento e meio ambiente, como o Projeto Praia Porto Franco Sustentável.

O município de [Couto Magalhães, no Tocantins](#), possui um aterro sanitário para o descarte adequado de resíduos sólidos. A estrutura foi implementada para garantir a destinação final correta do lixo, sendo destacada como uma das iniciativas de gestão ambiental do município na região.

Em resumo, Couto Magalhães tem buscado avanços no saneamento através de planos municipais, mas o lixo não coletado de uma parcela considerável da população e a falta de dados estruturados de esgoto são os principais desafios socio-saneamentais atuais.

Situação de Emergência - O Município de Couto Magalhães, através do Decreto Municipal nº 23, decretou a situação de emergência caracterizada em razão da estiagem prolongada, falta do fornecimento de água (abastecimento e saneamento) na forma que específica, no município de Couto Magalhães/TO e adota outras providências.

O acesso à energia elétrica em Couto Magalhães - Os Principais detalhes sobre o acesso à energia em Couto Magalhães: **Ampliação da Rede:** Em 2021, a prefeitura, em parceria com a Energisa, realizou obras para levar energia elétrica ao Setor Morada Nova ("Setor da Torre"), uma área que carecia de infraestrutura; **Melhoria de Qualidade:** As obras visam garantir conforto e segurança, diminuindo os riscos da falta de iluminação, como a necessidade de uso de velas ou lamparinas; **Contexto Regional:** Embora a Região Norte seja grande produtora de energia, a distribuição interna ainda enfrenta desafios, mas os dados indicam quase totalidade de acesso em áreas urbanas; e **Concessionária:** A Energisa Tocantins é a responsável pela distribuição no município. A cidade, com pouco mais de 5 mil habitantes, está incluída nos projetos de expansão da rede elétrica no estado.

3.2.4 - ESCOLARIDADE E EDUCAÇÃO:

Indicadores Gerais de Escolarização

Taxa de Escolarização (6 a 14 anos) - Segundo dados do IBGE (Censo Demográfico 2010/2022), a proporção de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos matriculados em escolas no município de Couto Magalhães é muito alta — cerca de 98,79% dessa faixa etária. Esse indicador mostra que praticamente toda a população nessa faixa etária está inserida no sistema educacional regular, sendo um dos principais pontos positivos no que se refere ao acesso à educação básica.

Indicadores de Qualidade (IDEB) - O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) é um indicador oficial que combina aprovação escolar e resultados em avaliações de aprendizagem, medindo a qualidade do ensino e no município de Couto Magalhães percebemos que esse índice vem numa crescente de 3,6 no ano de 2007, para 4,8 nos anos iniciais, no ano de 2023, sendo que nesse ano o município apresentou também um índice 5 nos anos finais e 4 no ensino médio.

A escala Saeb é um instrumento de medida estatística, elaborado pelo Inep, que organiza os resultados das avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em uma "régua" de aprendizado. Ela permite posicionar os estudantes de acordo com seu nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, indo além da nota final. Em Couto Magalhães, no ano de 2023, esse índice ficou em 5,02 (português e Matemática) em uma escala de 10, indicando um média de proficiência em Português de 185,3 e 193,43 em Matemática.

Taxa de analfabetismo - em 2024, o estado do Tocantins registrou uma taxa de 6,6% de analfabetismo entre a população de 15 anos ou mais, sendo está, a menor taxa já registrada no estado.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Rede de Escolas no Município - Couto Magalhães possui uma diversidade de instituições de ensino, tanto municipais quanto estaduais, que atendem às etapas da educação básica. Principais escolas (exemplos):

- **COLÉGIO ESTADUAL ARCHANGELA MILHOMEM** – Médio e EJA (estadual)
- **ESCOLA MUNICIPAL CORDULINA COSTA REGO** – Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais.(municipal)
- **CRECHE MUNICIPAL DORVALINA MARTINS DA SILVA** – Educação Infantil
- **ESCOLA MUNICIPAL PRESIDENTE LULA DA SILVA** – Educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e finais. (zona rural)
- **ESCOLA DE CAMPO SENADOR JOÃO RIBEIRO** – Ensino Fundamental Anos Finais. (zona rural)
- **ESCOLA ESTADUAL ARLINDA ROSA DE SOUZA** – Ensino Fundamental Anos Finais. (estadual).
- **ESCOLA MUNICIPAL TEMPO INTEGRAL PORTAL DO CONHECIMENTO** - Ensino Fundamental Anos Finais. (Municipal).
- **ESCOLA ESPECIAL DEUS E FIEL** – Ensino Especial (APAE).

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), apenas uma escola é ofertante, onde necessita de mais oferta, relevante para compreender a escolarização de população adulta que ainda não completou a educação básica.

Na Educação Infantil, existe creche e atendimento à educação infantil no município, um indicador fundamental para o desenvolvimento integral na primeira infância e para permitir que pais trabalhem ou estudem.

Matrículas por Etapa em Escola Pública em 2024:

Matrículas por Etapa em Escola Pública em 2024.	
Creches	172
Pré-escolas	148
Anos iniciais	412
Anos finais	350
Ensino médio	208
Ensino EJA	11
Escola educação especial	52

Professores por dependência administrativa:

Administração Pública	
Anos Iniciais:	30
Anos Finais:	36
Ensino Médio:	27

A relação entre educação e saúde se manifesta de forma concreta em várias frentes: desde programas integrados até ações específicas de promoção da saúde nas escolas e políticas públicas municipais que reconhecem essa articulação

Educação e Promoção da Saúde: Programa Saúde na Escola (PSE)

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma estratégia intersetorial entre as secretarias de Educação e Saúde para promover saúde e qualidade de vida entre estudantes.

Em Couto Magalhães, esse programa tem sido implantado com atividades práticas como: Palestras de educação em saúde (temas vários, inclusive saúde bucal e prevenção de doenças); Entrega de escovas e orientação para escovação dental supervisionada; Aplicação tópica de flúor em crianças de 7 a 11 anos; e Ações interdisciplinares com profissionais de diversas áreas (dentista, enfermeiro, agente comunitário de saúde, psicólogo e outros profissionais. Este tipo de ação evidencia a integração escola-saúde na prática: a escola torna-se espaço para promoção da saúde, prevenção de agravos e educação para o autocuidado entre os alunos.

Além disso, registros anteriores mostram que o PSE atendeu centenas de alunos com palestras sobre alimentação saudável, obesidade na adolescência, prevenção à Covid-19, dengue e combate ao uso de álcool e drogas, reforçando ainda mais essa articulação.

Na Educação Alimentar e Nutricional nas Escolas, a alimentação escolar também compõe a interface entre educação e saúde em Couto Magalhães, com ações focadas em educação alimentar e nutricional dentro das escolas. Essas atividades envolvem familiares e professores e têm papel importante na formação de hábitos saudáveis, contribuindo para prevenção de doenças como obesidade, diabetes e outras crônicas desde a infância.

Complementarmente, visitas da gestão municipal às cozinhas das escolas reforçam a importância de oferecer refeições de qualidade que atendam às necessidades nutricionais dos alunos, implicando diretamente tanto na saúde quanto no desempenho escolar.

Educação em Saúde na Política Municipal de Saúde. O Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães (2022–2025) reconheceu a necessidade de ações

educativas em saúde, formação continuada para profissionais, promoção e prevenção de agravos e fortalecimento de estratégias que impactam diretamente a qualidade de vida da população de todas as idades. Este plano articula objetivos que perpassam não apenas as unidades de saúde, mas também ações que podem envolver a comunidade escolar como espaço de promoção da saúde.

Na Intersetorialidade a relação entre níveis de escolaridade e condições de saúde não é específica apenas de Couto Magalhães, mas está bem documentada na literatura: Mais escolaridade costuma associar-se a maior uso adequado de serviços de saúde e melhores condições de saúde, especialmente no contexto do SUS.

2.3.5 – DA SAÚDE:

A **esperança de vida ao nascer** é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município - Couto Magalhães - era de 62,68 anos, em 2000, e de 70,60 anos, em 2010. Na UF - Tocantins -, a esperança de vida ao nascer era 66,28 anos em 2000, e de 72,56 anos, em 2010.

Município de Couto Magalhães registrou no ciclo 2017 a 2020 a média 82 nascidos vivos nos últimos quatro anos. No quadriênio 2021 a 2024, foram registrados 79 nascidos vivos em 2021; 65 nascidos vivos em 2022; 73 nascidos vivos em 2023 e 62 nascidos vivos em 2024, perfazendo um total de 279 nascidos vivos, com média de 70 nascidos vivos anuais, demonstrando uma redução de 17,63% com relação ao ciclo anterior, desses, nasceram através de parto normal em média cerca de 38%, reduzindo 16,33% do ciclo anterior (2017-2020) que foi 45,42% nos últimos 4 anos, situação sempre a baixo do percentual previsto pelo Ministério da Saúde; de mães adolescentes a média caiu de 24,95% nos anos de 2017 a 2020, para 19% no ciclo 2021-2024; relacionado ao percentual de mães com 7 ou mais consultas, no ano de 2024, foram registrados 83,87% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas no pré-natal; e 74,19% das mães iniciaram o pré-natal até o segundo mês de gestação. Observa-se também que 11,82% das crianças nascidas no período de 2021-2024 nasceram com baixo peso (menos de 2.500 gramas), situação muito superior ao ciclo anterior que foi de 4,81%.

Na análise das principais causas de internações de Couto Magalhães, por residência, de acordo com os Capítulo do CID-10, observamos que no período de 2021 a 2024, foram registradas 983 internações, distribuídas na ordem decrescente, da

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

seguinte forma: 249 internações por Gravidez parto e puerpério média de 25,33% das internações, valor inferior aos 38,75% do ciclo anterior; 109 Lesões envenenamento e alguma outra consequência de causas externas com 11,08% das internações; 108 internações por Doenças do aparelho digestivo, correspondendo a 10,98% das internações; 93 por Algumas doenças infecciosas e parasitárias equivalente a 9,46% das internações; 82 por Doenças do aparelho respiratório, equivalente a 8,34% das internações; 73 Doença do aparelho circulatório, correspondente a 7,42%; 69 por Doenças do aparelho geniturinário correspondente a 7,01% das internações; 66 por Neoplasias (tumores), equivalentes a 6,7% das internações; 49 por Algumas afecções originadas no período perinatal, equivalentes a 4,98% das internações; 18 por Doenças da pele e do tecido subcutâneo, equivalentes a 1,83% das internações; 16 Contatos com serviços de saúde, equivalentes a 1,62% das internações; 15 por Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, equivalente a 1,52% das internações; 12 por Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo, equivalente a 1,22% das internações; 10 por Doenças sangue órgãos hematológico e transplante imunitário, equivalente a 1,01% das internações; e pelas demais doenças somam 14, equivalente a 1,42% das internações.

Na análise do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), por residência, no período de 2021 a 2024, Couto Magalhães registrou 128 óbitos, sendo 33 óbitos nos anos de 2021; 40 óbitos em 2022; 27 óbitos em 2023 e 28 óbitos em 2024, registrando uma média de 32 óbitos anuais. Dos óbitos registrados 51,56% foram registrados e maiores de 60 anos de idade; foram registrados 80 óbitos masculinos, equivalentes a 62,5% dos óbitos totais, sendo registrados também um óbito em menor de um ano e um óbito na população maior que um ano e menor que cinco anos. As principais causas de morte na ordem decrescente foram: 41 óbitos por Doenças do aparelho circulatório que equivale a 32,03% dos óbitos totais e se relacionados ao número de óbitos do ciclo anterior (27 óbitos), houve um acréscimo de 34,14%; 18 óbitos por Neoplasias (tumores), equivalente a 14,06% e percebemos um acréscimo de 38,46% se relacionado ao ciclo anterior quando ocorreram 13 óbitos; 17 óbitos por causas externa de morbidade mortalidade, equivalente a 13,28% dos óbitos totais e percebemos também um acréscimo de 21,42% com relação às 14 ocorrências no ciclo anterior; 13 óbitos por Algumas doenças infecciosas e parasitárias (registrados nos período pandêmico – 2021 e 2022) e equivalentes 10,15% dos óbitos totais; 9 óbitos por Doenças do aparelho

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

respiratório e 7,03% dos óbitos totais; 6 óbitos por doenças do aparelho digestivo, equivalente a 4,68% dos óbitos totais e houve uma redução de 25% em relação ao ciclo anterior; 5 óbitos por Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, equivalente a 3,90% dos óbitos totais e percebemos uma redução de 54,54% se relacionados as 11 ocorrências do ciclo anterior; 5 óbitos por Doenças do sistema nervoso equivalente a 3,90% dos óbitos totais e percebemos uma redução de 37,5% se relacionados às 8 ocorrências do ciclo anterior; 4 óbitos por transtorno mentais e Doenças do aparelho geniturinário, cada causa representa 3,12% dos óbitos totais e percebemos um redução de 50% se relacionados aos 8 óbitos do ciclo anterior; os demais causas de óbitos somam 6 causas, sendo 4 por Sintomas, sinais e achados anormais em exames clínicos e laboratório, um caso de por Doenças sangue órgãos hematológico e transplante imunitário e outro por algumas afecções originadas no período perinatal. Os óbitos de Couto Magalhães, registrados no período de 2021 a 2024, ficou identificado 95,31% de causas básica definidas; foram registrados 32 óbitos prematuro por Doenças Crônica Não Transmissíveis, equivalente a 25% dos óbitos totais. Foram detectados 6 registros de óbitos em mulheres de idade fértil por local de residência que não se configuraram em óbito materno.

Segundo as informações registradas do Programa Nacional de Imunização (PNI), o município registrou a seguinte cobertura vacinal para o ano de 2024, destacando as coberturas em menor de ano de: 140,32% para BCG; 130,65% para Hepatite B em crianças até 30 dias; 72,58% para Febre Amarela; 104,84% para Pólio injetável (VIP); 108,06% para Pneumocócica 10; 112,90% para Meningococo C; 103,23% para Penta (DPT/HepB/Hib) e 109,68% para Rotavírus Humano. Para a população de 1 ano de idade conseguimos a cobertura de: 91,94% para Hepatite A; 98,39% para DPT 1º Reforço; 98,39% para Tríplice Viral 1ª dose; 87,10% para Tríplice Viral 2ª dose; 108,06% para Pneumo 10 primeiro reforço; 90,32% para Pólio injetável – VIP primeiro reforço; 82,26% para Varicela e 103,29% para meningocócica conjugada.

Na análise no Sistema de Notificação de Agravos a Saúde (SINAN) no período de 2021 a 2024 de Couto Magalhães - Tocantins, verificamos que: no Município de Couto Magalhães, as doenças e agravos de notificação compulsória seguem o que é definido pelo Ministério da Saúde (SINAN). Em municípios de pequeno porte do Tocantins, o padrão de notificações costuma concentrar-se nos grupos abaixo:

Comentado [PG1]:

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Doenças Transmitidas por Vetores – Dengue, Chikungunya, Zika vírus, Malária (menos frequente, mas monitorada). Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral e Febre Amarela (suspeita/monitoramento).

Doenças Imunopreveníveis – Sarampo, Rubéola, Caxumba, Tétano acidental. Coqueluche, Difteria, Paralisia Flácida Aguda (PFA) – vigilância, Hepatite B (aguda), Hepatite A (surtos/eventos).

Doenças Transmissíveis Prioritárias – Tuberculose, Hanseníase, Sífilis adquirida, Sífilis em gestante, Sífilis congênita, HIV/Aids e Hepatites Virais (B e C).

Saúde da Mulher e da Criança - Gestante HIV positiva, Gestante com sífilis, Óbito fetal, Óbito infantil e Óbito materno.

Zoonoses e Agravos por Animais - Raiva humana (suspeita), Atendimento antirrábico humano e Acidentes por animais peçonhentos (escorpião, cobra, aranha, abelha).

Violências e Outros Agravos - Violência interpessoal e autoprovocada, Intoxicação exógena (agrotóxicos, medicamentos, produtos químicos), Acidentes de trabalho graves e Tentativa de suicídio.

Doenças Respiratórias e Emergentes - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), COVID-19 (casos e óbitos, conforme período) e Influenza grave.

Em Couto Magalhães, historicamente, dengue, hanseníase, tuberculose, sífilis e acidentes com animais peçonhentos costumam ser os agravos mais relevantes para a vigilância e a notificação é feita pelas Unidades de Saúde, alimentando o SINAN e sistemas complementares (SIM, SINASC, SIVEP-Gripe).

As ações de Vigilância e Controle de doença de Couto Magalhães podem ser definidas em PRIORIDADE ALTA - maior impacto em morbimortalidade, risco de surtos e exigência de resposta contínua as Arboviroses Dengue, Chikungunya e Zika vírus, sob a justificativa de alta incidência regional, risco de epidemias sazonais, impacto direto na rede de atenção básica e hospitalar sendo necessário a Vigilância ativa, controle vetorial integrado, educação em saúde, monitoramento de óbitos e casos graves.

O controle da Tuberculose, sob a justificativa da Doença estar associada à vulnerabilidade social, exige diagnóstico precoce e tratamento

supervisionado, necessitando das ações de Busca Ativa de sintomáticos respiratórios, testagem rápida, acompanhamento pelo e-SUS/ESF.

O controle da Hanseníase, sob a justificativa de ser uma Doença endêmica no Tocantins, com risco de incapacidades físicas e estigma social exigido ações relacionadas ao diagnóstico precoce, avaliação de contatos, prevenção de incapacidades, educação comunitária.

O controle da Sífilis (adquirida, em gestante e congênita), sob a justificativa de ser o Indicador sensível da qualidade da Atenção Primária e do pré-natal, exigindo a testagem rápida, tratamento oportuno, acompanhamento de gestantes e parceiros.

Doenças Respiratórias Graves (SRAG, Influenza e COVID-19), exigem monitoramento contínuo, justificado pelo risco de óbitos, principalmente em idosos e pessoas com comorbidades, sendo necessário a vigilância sentinela, vacinação e o manejo clínico oportuno.

A PRIORIDADE MÉDIA pela relevância epidemiológica e impacto na organização da rede, a Zoonoses e Acidentes com Animais (Acidentes por animais peçonhentos e Atendimento antirrábico humano) justificado pela frequentes em áreas rurais, risco de óbitos e sequelas, sendo necessário a capacitação das equipes, garantia de insumos (soro, vacina), educação em saúde.

As Hepatites Virais (A, B e C), justificada pela existência de subnotificação, evolução crônica e impacto a médio/longo prazo, necessitando de ações de Testagem, vacinação, acompanhamento dos casos crônicos.

A Violências e Intoxicações (Violência interpessoal e autoprovocada, Tentativa de suicídio e a Intoxicação exógena - agrotóxicos), sob justificativa de crescimento silencioso e forte impacto social e na saúde mental, sendo necessário a notificação qualificada, articulação intersetorial, apoio psicossocial.

PRIORIDADE ESTRATÉGICA / TRANSVERSAL - indicadores de qualidade do sistema de saúde a partir dos indicadores de Saúde Materno infantil (Óbito infantil, Óbito fetal e Óbito materno) que são os Indicadores centrais do desempenho do SUS municipal, desenvolvidos a partir do Fortalecimento do pré-natal, puericultura, vigilância de óbitos.

Doenças imunopreveníveis (Sarampo, Coqueluche, Tétano acidental e Difteria, justificados pelo risco de reintrodução por baixa cobertura vacinal, sendo necessário realizar a busca ativa de não vacinados, monitoramento da cobertura vacinal.

2.4 – DOS FLUXOS DE ACESSO À SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES:

A Secretaria Municipal de Saúde coordena o Sistema SUS no âmbito municipal, integrando a rede municipal aos hospitais de referências e especialidades. O sistema é organizado através de departamentos especializados, como o Departamento de Unidade Básica de Saúde Urbana, chefiado por Flávia Eduarda Silveira Barrozo

Serviços Disponíveis - duas unidades básicas de saúde funcionam como porta de entrada do sistema a UBS da Zona Rural e a UBS Raimundo Viana, contando também com uma Unidade de Gestão da Saúde, com acesso a serviços especializados e com estrutura de Regulação que é responsável por gerenciar sistemas de regulação integrados à rede SUS, planejar e coordenar ações de atendimento de média e alta complexidade, e coordenar as ações no território, integrando as unidades de saúde com outros serviços da rede de atenção.

O Departamento de Assistência em Saúde disponibiliza central de atendimento através dos telefones (63) 984428355 e (63) 992863462.

A Porta de entrada principal: Atenção Básica (UBS / Postos de Saúde)

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) e o atendimento básico são o primeiro contato da população com o SUS em Couto Magalhães. É aqui que você deve procurar atendimento para consultas médicas gerais (clínico geral), acompanhamento de gestantes e pré-natal, vacinação, acompanhamento de doenças crônicas (diabetes, hipertensão), orientação de saúde e prevenção, emissão de encaminhamentos para especialistas ou exames e pequenos procedimentos e curativos

As Principais unidades de atenção básica:

- Unidade Básica de Saúde Rural – consultas, exames básicos, saúde da família, odontologia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

- Unidade Raimundo Viana Dias – unidade de saúde que também presta atendimento básico e urgências leves.
- Secretaria Municipal de Saúde – órgão que coordena a rede municipal, regula encaminhamentos e marca exames e especialidades.

Como acessar:

1. Compareça com seu Cartão SUS atualizado/CPF e um documento com foto.
2. Se ainda não tiver Cartão SUS, solicite-o na UBS/Secretaria de Saúde.
3. Faça seu cadastro/atendimento inicial na UBS mais próxima da sua residência.
4. A partir daí, obtém encaminhamentos para exames e especialistas ou atendimento de saúde contínuo.

Urgência e Emergência - Para situações de urgência ou emergência, como traumas, dores intensas, sangramentos, falta de ar ou outras condições que exigem atendimento imediato, o usuário deve buscar: Serviço de Urgência e Emergência da Unidade Raimundo Viana Dias / UBS municipal – casos de urgência de menor complexidade.

- Hospitais de referência regional no SUS – quando a UBS local não tem estrutura para o atendimento emergencial sério, o paciente é encaminhado (via regulação) para hospitais com UPA ou pronto-socorro em cidades maiores da região tendo como primeira referência o município de Guaraí na região de saúde Cerrado Tocantins Araguaia, e na Macrorregião Norte a referência em Araguaína ou na Macrorregião Sul, Palmas.

Fluxo:

1. Atendimento inicial na UBS ou pronto atendimento.
2. Avaliação de risco e necessidade de transferência.
3. Se necessário, encaminhamento regulado para serviço de média ou alta complexidade (ex.: exames sofisticados ou intervenções cirúrgicas).
4. Transporte pode ser feito por ambulância via SAMU ou regulação municipal/estadual.

Especialidades Médicas e Exames

As UBSs são as responsáveis por solicitar exames (laboratoriais, imagem etc.) e encaminhar para especialistas quando o caso precisar de atenção maior que a básica.

Rol típico de especialidades e exames via SUS:

- Ginecologia / Obstetrícia
- Pediatria
- Cardiologia
- Exames laboratoriais
- Exames de imagem (raio-X, ultrassom), quando não forem disponíveis em Couto Magalhães, são solicitados em polos maiores da região (por exemplo, em Araguaína ou Palmas).

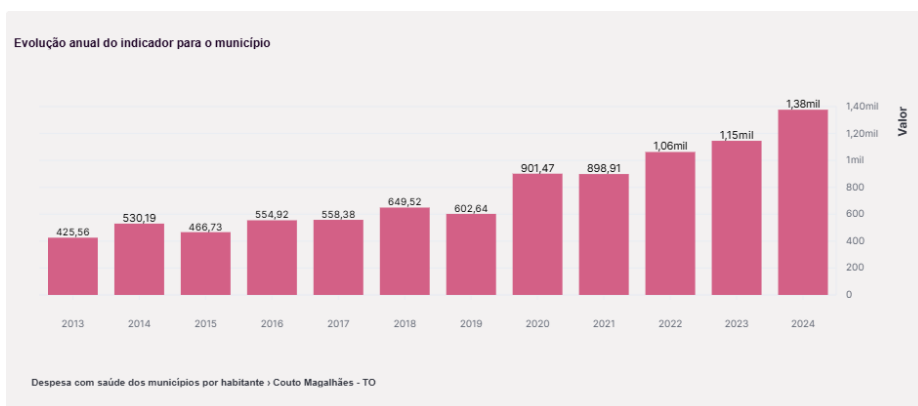
Vigilância em Saúde e Promoção da Saúde

Existem unidades específicas voltadas para ações de vigilância sanitária e de saúde pública (como campanhas de imunização, controle de vetores, vigilância epidemiológica, acompanhamento de surtos). Unidade de Vigilância Sanitária Couto Magalhaes atua nessa função, com foco em prevenção e saúde coletiva

2.5 – RECURSOS FINANCEIROS DA SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES:

Os dados de Couto Magalhães mostram uma **evolução crescente nos gastos em saúde** entre 2013 e 2025, com flutuações no percentual de investimento em relação à receita municipal. O município tem mantido investimentos **acima do mínimo constitucional de 15%** na maioria dos anos analisados.

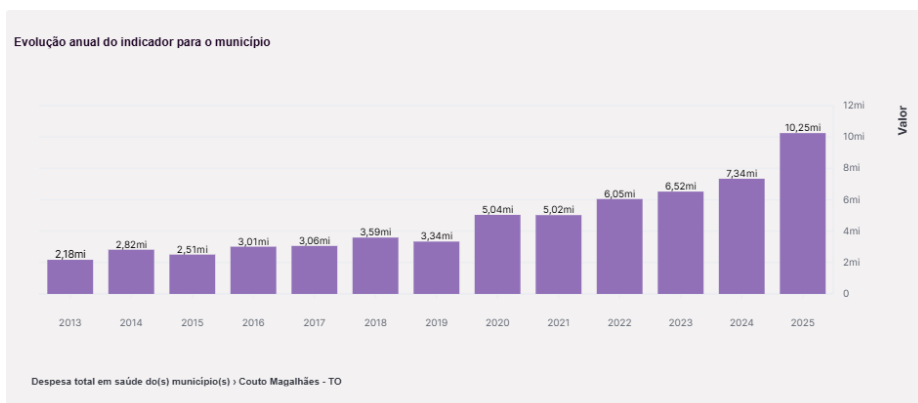
PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029



Despesa per Capita em Saúde

A despesa por habitante também apresentou crescimento substancial, aumentando de R\$ 425,56 em 2013 para R\$ 1.380 em 2024 (último dado disponível) — um incremento de aproximadamente 224%. Esse indicador reflete melhor a intensidade do investimento municipal em saúde por pessoa.

Os maiores aumentos ocorreram entre 2019 e 2020 (de R\$ 602,64 para R\$ 901,47), evidenciando pressão orçamentária durante a pandemia.

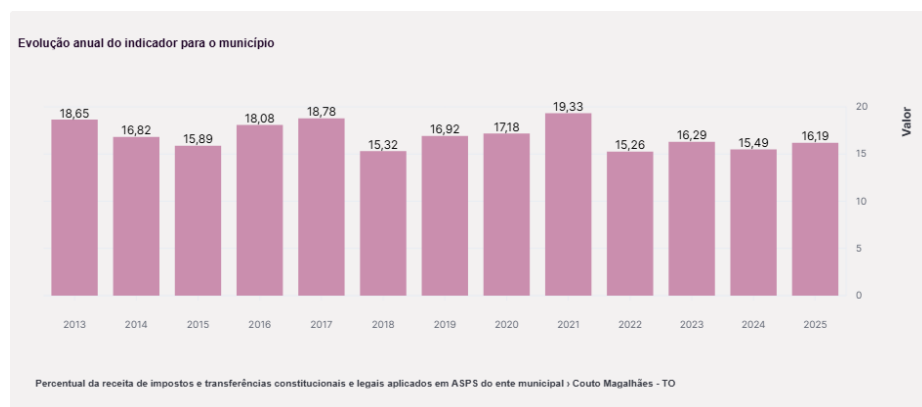


Despesa Total em Saúde

A **despesa total cresceu significativamente**, passando de **R\$ 2,18 milhões em 2013 para R\$ 10,25 milhões em 2025** — um aumento de aproximadamente **370%** em 12 anos. Destaca-se o salto expressivo a partir de 2020 (R\$ 5,04 mi), coincidindo com a pandemia de COVID-19, quando houve demandas adicionais do sistema de saúde.

Evolução por período:

- 2013-2019: crescimento gradual (R\$ 2,18 mi → R\$ 3,34 mi)
- 2020-2025: aceleração significativa (R\$ 5,04 mi → R\$ 10,25 mi)



Percentual de Investimento em ASPS

O **percentual da receita aplicado em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)** permaneceu majoritariamente **acima do mínimo constitucional de 15%** estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29/2000:

- Mínimo alcançado: 15,26% (2022)
- Máximo alcançado: 19,33% (2021)
- Média no período: 16,96%

Comportamento por período:

- 2013-2017: Variação entre 15,89% e 18,78% (próximo do máximo)

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

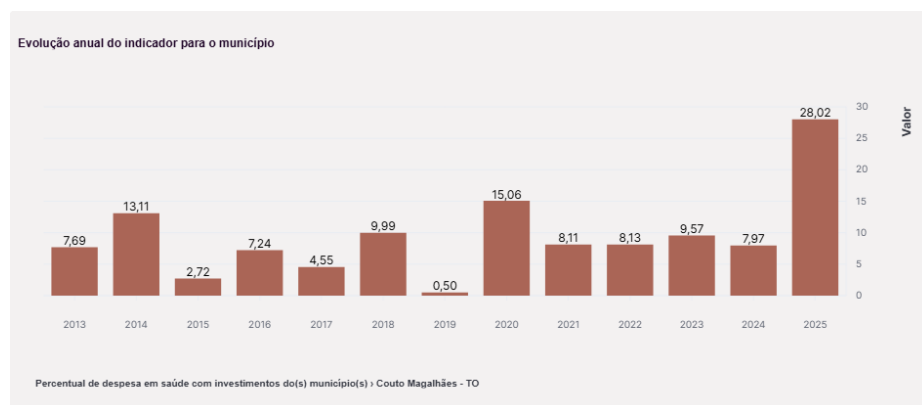
- 2018-2019: Queda (15,32% e 16,92%)
- 2020-2021: Recuperação com pico em 2021 (19,33%)
- 2022-2025: Normalização entre 15,26% e 16,29%

4. Interpretação Integrada

A combinação desses indicadores revela que Couto Magalhães:

1. **Aumentou significativamente o volume de recursos destinados à saúde**, ultrapassando as demandas do crescimento populacional
2. **Mantém conformidade com as exigências constitucionais** de aplicação mínima em ASPS.
3. **Respondeu às pressões da pandemia de COVID-19** com ampliação orçamentária entre 2020-2022.
4. **Consolidou um novo patamar de investimento** a partir de 2020, mantendo despesas bem acima dos patamares pré-pandemia

Essa evolução positiva sugere comprometimento municipal com a **universalização do acesso, integralidade e igualdade da assistência à saúde**, pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Couto Magalhães apresenta uma evolução volátil, mas com tendência de crescimento nos investimentos em saúde (despesas de capital como infraestrutura, equipamentos e obras). O pico histórico de 28,02% em 2025 indica forte priorização recente, alinhado à expansão orçamentária observada no SIOPS (R\$ 10,25 mi totais empenhados). Média da série: 9,01%, com volatilidade alta (desvio padrão: 6,83 pp).

Evolução Temporal

Períodos de Destaque

- 2013-2017: Volátil e moderado (média: 6,86%) - Pico: 13,11% (2014) e Baixa: 2,72% (2015).
- 2018-2019: Oscilação com queda crítica - 2018: 9,99% e 2019: 0,50% (mínimo histórico, possível paralisação de obras).
- 2020-2021 (Pandemia): Recuperação acelerada - 2020: 15,06% (+ elevação nacional de 34% em investimentos municipais) e 2021: 8,11%.
- 2022-2025: Consolidação e salto, Média: 8,42% até 2024 e 2025: 28,02% (recorde, refletindo R\$ 2,87 mi em capital na Atenção Básica via transferências).

Gráfico conceitual da série (valores aproximados):

2025: ██████████ 28,02%

2020: ████████ 15,06%

2014: ████████ 13,11%

2019: ░░░░ 0,50%

Média: ██████ 9,01%

Mínimo Legal: N/A (sem piso fixo para investimentos)

Perspectiva de Manter >10% anual em investimentos para sustentabilidade, monitorando execução via SIOPS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Na análise do SIOPS do ano de 2025, observa-se que Couto Magalhães **cumprir e supera o mínimo constitucional de 15%** da receita de impostos e transferências em ASPS, conforme Lei Complementar 141/2012.

Indicador	Receita Realizada	Mínimo (15%)	Aplicado (Empenhado/Liquidado/Pago)	Percentual	Diferença
ASPS	R\$ 28,01 mi	R\$ 4,20 mi	R\$ 4,54 mi / R\$ 4,52 mi	16,19%	+/R\$ 334 mil
			R\$ 4,24 mi	16,14%	+/R\$ 321 mil
			mi	15,14%	+R\$ 40 mil

- **Execução orçamentária alta:** 97,21% empenhado, 96,93% liquidado e 90,90% pago da dotação atualizada (R\$ 4,67 mi).
- **Sem pendências:** Nenhum limite não cumprido em exercícios anteriores ou restos a pagar cancelados afetando o cumprimento.

Composição das Receitas.

Receitas totais: R\$ 28,01 mi (+119,23% da previsão inicial de R\$ 23,49 mi).

Categoria	Previsão Atualizada	Realizado	% Realizado
Impostos (I)	R\$ 1,89 mi	R\$ 3,15 mi	166,49%
Transferências (II)	R\$ 21,60 mi	R\$ 24,86 mi	115,09%
Total (III)	R\$ 23,49 mi	R\$ 28,01 mi	119,23%

Destaques:

- IRRF: +308,65% (R\$ 1,24 mi realizado)
- ITR: +626,10% (R\$ 717 mil)

Subfunção	Empenhado (% Exec.)	Liquidado (% Exec.)	Pago (% Exec.)
Atenção Básica	R\$ 1,99 mi (93,53%)	R\$ 1,97 mi (92,93%)	R\$ 1,73 mi (81,42%)
Assist. Hospitalar	R\$ 56 mil (100%)	R\$ 56 mil (100%)	R\$ 56 mil (100%)

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Subfunção	Empenhado (% Exec.)	Liquidado (% Exec.)	Pago (% Exec.)
Suporte Profilático	R\$ 66 mil (100%)	R\$ 66 mil (100%)	R\$ 66 mil (100%)
Vigilância Epidemiológica	R\$ 99 mil (99,86%)	R\$ 99 mil (99,86%)	R\$ 99 mil (99,86%)
Outras Subfunções	R\$ 2,32 mi (100%)	R\$ 2,32 mi (100%)	R\$ 2,28 mi (98,41%)
Total ASPS	R\$ 4,54 mi (97,21%)	R\$ 4,52 mi (96,93%)	R\$ 4,24 mi (90,90%)

- ICMS: +137,93% (R\$ 9,52 mi)

Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesas totais com saúde de Couto Magalhães ano 2025.

Subfunções		Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	1.146.523,56	2.008.611,41	4.420,15	13,53	50.610,63	3.210.179,28
	Capital	841.198,58	1.842.629,55	150.000,00	0	0	2.833.828,13
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	56.340,87	666.537,17	0	0	0	722.878,04
	Capital	0	0	0	0	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	65.840,69	285.540,24	0	0	0	351.380,93
	Capital	0	0	0	0	0	0
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	7.248,20	11.000,00	250	0	0	18.498,20
	Capital	0	0	0	0	0	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	99.307,74	52.539,34	0	0	4.470,00	156.317,08
	Capital	0	0	0	0	0	0
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0	0	0	0	0	0
	Capital	0	0	0	0	0	0
Outras Subfunções	Corrente	2.312.091,70	508.953,58	12,69	0	97.435,49	2.918.493,46
	Capital	7.168,90	30.354,62	0	0	0	37.523,52
TOTAL		4.535.720,24	5.406.165,91	154.682,84	13,53	152.516,12	10.249.098,64

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Total saúde 2025: R\$ 10,25 mi (97,8% executado).

- **Recursos próprios (ASPS):** R\$ 4,54 mi (44%; 16,19% da receita base R\$ 28 mi)
- **Transferências:** R\$ 5,71 mi empenhados (+161% previsão)

Por subfunção (total saúde):

Subfunção	Empenhado	% Total
Atenção Básica	R\$ 6,04 mi	59%
Outras Subfunções	R\$ 2,96 mi	29%
Assist. Hospitalar	R\$ 723 mil	7%

Investimentos (capital): 28% das despesas saúde, ~R\$ 2,87 mi — recorde histórico.

Correlação com Indicadores Per Capita e Percentuais

Ano	Despesa Total	Per Capita	% ASPS Receita	% Investimentos
2013	R\$ 2,18 mi	R\$ 426	18,65%	7,69%
2020	R\$ 5,04 mi	R\$ 901	17,18%	15,06%
2024	R\$ 7,34 mi	R\$ 1.380	15,49%	7,97%
2025	R\$ 10,25 mi	N/D	16,19%	28,02%

- **Eficiência per capita:** Evoluiu de R\$ 426 para R\$ 1.380 (2024), refletindo população estável ~5.300 hab.
- **Manutenção legal:** Sempre >15% da receita, excedente médio +1,96 pp.

Contexto Local e Nacional (2026)

- Diários Oficiais (jan/2026) indicam continuidade administrativa estável.
- **Nacional:** Municípios investiram R\$ 276 bi em saúde 2023 (+8,2%); Couto Magalhães segue tendência com +40% em 2025.
- **Desafios TO:** Dependência FPM (50% receitas); alta ITR/IPVA compensa.

Avaliação Estratégica

Sucessos:

- **Dobro pós-pandemia:** Capacidade ampliada (investimentos recorde).
- **Execução alta:** 98% empenho SIOPS 2025.
- **Diversificação:** Impostos +66% (IRRF/ISS impulsionam autonomia).

Oportunidades:

- **Liquidações pendentes:** 85% pago (acelerar R\$ 1,67 mi).
- **Receita volátil:** 89% transferências; fortalecer ISS local.
- **Cobertura:** Atenção Básica 69,5%; expandir com investimentos.
- **Projeção 2026:** Com receitas +19% base 2025, despesa saúde pode atingir R\$ 12 mi se mantiver 16% ASPS.

2.6 - GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE:

Couto Magalhães – TO é um município do estado do Tocantins com cerca de 5 639 habitantes segundo último censo do *IBGE*. Ele se caracteriza por baixa densidade populacional e perfil rural, o que traz desafios específicos em serviços públicos como saúde e educação. O *Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)* situa o município em nível relativamente baixo dentro do Estado.

A gestão de saúde pública municipal está formalmente organizada por meio da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela coordenação do SUS local, com funções que incluem a ligação com serviços estaduais e federais de referência.

Estrutura e Organização da Saúde – segundo o Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025 apresenta a situação da rede de assistência e das equipes de saúde:

- Existem duas unidades básicas de saúde (incluindo o PA), equipes de *Saúde da Família*, *NASF*, saúde bucal e agentes comunitários, implantadas para cobrir a demanda da população.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

- A gestão municipal possui um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), o que é fundamental para a estabilidade da força de trabalho e um elemento-chave de valorização profissional.
- Contudo, não há ainda um Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde; as ações de formação profissional seguem o Plano Estadual de Educação Permanente.
- A principal forma de acesso dos trabalhadores da saúde é por contratação por tempo determinado e concurso público.

Esses dados mostram que a gestão tem um nível de estrutura formal, mas há fragilidades, sobretudo no que tange à educação em serviço (capacitação continuada) localizada.

Na Gestão do Trabalho, observamos os seguinte Pontos Fortes: Planejamento formal – O Plano Municipal de Saúde incluem diretrizes ligadas diretamente ao trabalho dos profissionais, como capacitação e valorização dos trabalhadores do SUS.

PCCS existente – A existência de um plano de cargos e salários melhora a perspectiva de carreira e contribui para atração e retenção de profissionais.

A gestão do Trabalho e educação na saúde apresenta os seguintes desafios: Educação permanente em saúde ainda não institucionalizada no município; depende de ações estaduais ou externas. Isso pode resultar em lacunas na qualificação contínua dos profissionais locais; Captação de mão de obra especializada – O PMS aponta que não há instituição formadora no município, o que obriga a gestão a buscar profissionais fora da região. Isso impacta diretamente o planejamento de força de trabalho e sua continuidade; Desenvolvimento profissional limitado – Sem ações locais de formação e educação permanente, a atualização dos trabalhadores da saúde fica dependente de programas externos, potencialmente limitando inovações técnicas e o domínio de práticas como educação em saúde, humanização e abordagens integradas de cuidado — aspectos considerados pilares da GTES moderna.

Na Educação na Saúde a Educação em Saúde depende de instâncias estaduais – A ausência de um plano municipal de educação permanente implica que o município segue o planejamento do Estado, o que pode ser positivo em termos de alinhamento

com políticas maiores, mas enfraquece a capacidade local de responder às demandas específicas da comunidade.

A Capacitação e formação contínuas são exigidas pelo SUS – Diretrizes nacionais (como Portarias ministeriais de GTES) recomendam educação permanente como estratégia estratégica para qualificar a prática profissional e responder a desafios em saúde pública.

Impacto e Perspectiva - Os atores que lidam com gestão de trabalho e educação na saúde no Brasil ressaltam que tais dimensões são indissociáveis de uma política de saúde eficaz. Fortalecer a GTES implica:

- Valorização e humanização das relações de trabalho
- Capacitação sistemática e contextualizada dos profissionais
- Planejamento participativo que articule trabalhadores, gestores e comunidade
- Instrumentos institucionais próprios (como plano de educação permanente)

No caso de Couto Magalhães, existe uma base formal para gestão da saúde, mas há espaço para avançar nas estratégias de educação permanente e planejamento de força de trabalho local, contingente para melhorar a qualidade dos serviços e a retenção profissional.

2.7 - CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO:

Integração de Ciência, Tecnologia e Inovação na Gestão Municipal, no Plano de Saúde municipal em discussão para 2026-2029, há previsão explícita voltada à tecnologia e inovação em saúde, com metas tais como:

- *Manutenção e ampliação da telemedicina;*
- *Ampliação de informatização dos serviços de saúde;*
- *Inclusão de novas tecnologias nas ações de saúde.*

Esses apontamentos mostram que a gestão está buscando incorporar ferramentas tecnológicas e estratégias inovadoras como parte da evolução dos serviços de saúde.

No Uso de Tecnologias Digitais A gestão municipal já identifica como prioridade tecnológica:

✓ Telemedicina: iniciativas que podem ampliar o acesso aos serviços especializados para uma população em área rural, reduzindo deslocamentos dos usuários e agilizando diagnósticos.

✓ Informação Digital: a implementação e ampliação da informatização da saúde permitem melhor registro dos atendimentos, gestão de dados de vigilância epidemiológica e integração com sistemas do SUS, como o e-SUS. Em municípios pequenos, esses processos normalmente enfrentam desafios ligados à conectividade internet, formação dos profissionais para uso das ferramentas digitais e suporte técnico contínuo.

A Gestão do Trabalho e Qualificação Tecnológica - Um aspecto importante da CTPI está ligado às capacitações em tecnologia da informação e gestão digital para os profissionais de saúde. No caso de Couto Magalhães:

✓ neste plano municipal deve de inclui a ampliação de capacitação e educação permanente, o que pode abranger treinamentos em uso de sistemas, ferramentas digitais e processos inovadores de trabalho.

Esse tipo de iniciativa é essencial para que os profissionais de saúde utilizem plenamente sistemas tecnológicos (como prontuário eletrônico, telemedicina, análises de dados).

Na Produção Científica e Pesquisa Aplicada observada a realidade municipal, não há, no momento, evidências públicas de produção científica própria na área da saúde referentes a Couto Magalhães (por exemplo, estudos institucionais, parcerias com universidades ou centros de pesquisa). Isso é comum em municípios pequenos que não possuem universidades ou centros de pesquisa localizados.

A Importância da articulação com centros de pesquisa - A produção científica pode contribuir para:

- Monitoramento epidemiológico local;
- Avaliação de programas de saúde;

- Geração de evidências para políticas públicas;
- Inovação em práticas de atenção e prevenção.

Outros estados — como Goiás — têm iniciativas como o Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação em Saúde (Ceti-Saúde) que visa apoiar o SUS com produção tecnológica e pesquisa aplicada. Embora não especificamente localizada em Couto Magalhães, esse tipo de hub de inovação pode servir de referência para futuras parcerias entre gestão municipal e instituições de ciência e tecnologia.

A Produção e Inovação em Saúde — desafios e oportunidades:

Os Principais desafios locais identificados pela Ausência de produção científica e tecnológica autônoma: a iniciativa de pesquisa local ainda é incipiente, o que limita a geração de soluções contextuais para problemas de saúde do município. A Capacitação técnica: para que a tecnologia seja efetiva, os profissionais de saúde precisam de formação contínua em ferramentas digitais, análise de dados e uso de telemedicina. A Infraestrutura tecnológica: pequenos municípios enfrentam dificuldades de conectividade e de financiamento para manter sistemas informatizados robustos.

Como Oportunidades verificamos:

- ✓ Incorporação gradual de telemedicina: útil para consultas remotas com especialistas e para equipes de atenção primária.
- ✓ Aprimoramento da gestão da informação em saúde: uso de sistemas informatizados para vigilância epidemiológica, agendamentos e monitoramento de indicadores.
- ✓ Potencial para parcerias com universidades e centros de pesquisa regionais: universidades federais e estaduais podem apoiar elaboração de pesquisas, avaliação de programas e capacitação.

Na Integração com a Gestão do SUS – A CTPI é um componente fundamental para fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) e a gestão local no SUS, pois permite:

- Tomada de decisão baseada em dados;
- Monitoramento de indicadores de saúde;
- Incorporação de práticas e tecnologias com evidência científica;

- Melhoria contínua dos serviços e da qualidade do cuidado.

Mesmo sem produção científica própria, um município pode se beneficiar fortemente ao articular com redes de pesquisa e instituições acadêmicas para suporte técnico e científico.

Conclusão - No contexto de Couto Magalhães (TO):

- ◆ A gestão municipal já identifica a tecnologia e inovação como prioridades estratégicas, especialmente em telemedicina e informatização.
- ◆ A produção científica local ainda é limitada, o que é esperado em municípios de pequeno porte, mas constitui uma fronteira importante para desenvolvimento futuro.
- ◆ A formação profissional e capacitação tecnológica são pilares para que a CTPI seja efetiva nos serviços de saúde.
- ◆ Há potencial para fortalecer a interface entre gestão e instituições de ciência e tecnologia sejam estaduais, federais ou universitárias.

3 - OUTRAS CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANO DE SAÚDE 2026 - 2029:

Na elaboração das diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde de 2026 – 2029, além da análise da situação da saúde foram observados também:

1 - O Plano de Governo Participativo municipal da coligação “COLIGAÇÃO: PARA O PROGRESSO CONTINUAR” com as PROPOSTAS PARA A SAÚDE PÚBLICA EM COUTO MAGALHÃES:

- ✓ Construção de uma Nova Unidade Básica de Saúde no setor Morada do Sol;
- ✓ Melhorar a oferta de serviços odontológicos e manter a população melhor informada e atendida neste serviço;
- ✓ Fortalecer a oferta de serviços itinerantes de saúde nos Distritos e Assentamentos Rurais;

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

- ✓ Implantar o serviço de SAMU e Sala de Estabilização no serviço de
- ✓ URGÊNCIA e EMERGÊNCIA do município;
- ✓ Manter a ampliação dos horários de funcionamento das UBS.
(Médico 24 horas);
- ✓ Manter e estruturar cada vez mais os serviços de urgência no Pronto Atendimento 24 horas;
- ✓ Aperfeiçoar a marcação de exames de modo que o atendimento aos pacientes seja mais rápido e satisfatório;
- ✓ Manutenção e pleno funcionamento do Prontuário Eletrônico na UBS;
- ✓ Ampliar a frequência de atendimento de médicos especializados no Município;
- ✓ Reduzir o tempo de espera de acessos às consultas na atenção básica;
- ✓ Manutenção e aprimoramento do Serviço de Regulação Municipal;
- ✓ Manutenção e ampliação dos Serviços de Assistência Farmacêutica;
- ✓ Aumentar a lista/oferta de novos medicamentos da Assistência Farmacêutica;
- ✓ Implementar a constante melhoria da qualidade dos serviços do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde. Garantindo-lhes formações, estrutura física e operacional, além de uma Supervisão exclusiva;
- ✓ Promover serviços de atendimento humanizado no acolhimento das UBS no município;
- ✓ Realizar plenárias e Conferências municipais de Saúde;
- ✓ Manutenção e ampliação dos Exames laboratoriais;
- ✓ Manutenção dos Serviços de Telemedicina;
- ✓ Manutenção e ampliação do serviço do NASF Núcleo de Saúde da Família (Psicólogo, Fisioterapeuta, Assistente Social e Outros);
- ✓ Manutenção do Transporte Sanitário na Atenção Básica (Vans da Saúde);
- ✓ Manter o Programa de Próteses Dentárias;
- ✓ Garantia de total acesso, aos portadores de necessidades especiais nas UBS;
- ✓ Manter ações de saúde voltados a grupos específicos (saúde da mulher, do homem, do idoso e etc.);
- ✓ Realizar revisão periódica da Programação Pactuada e Integrada (PPI) da Assistência à Saúde;
- ✓ Aquisição de novas Ambulâncias para a promoção da saúde;

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

- ✓ Garantia da participação social na tomada de decisão das políticas de saúde pública;
- ✓ Contribuir com as instancias de pactuação do SUS na implantação de serviços local e regional;
- ✓ Fortalecimento da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho e Municipal de Saúde para oferecer serviços de qualidade aos usuários do SUS no município;
- ✓ Desenvolver ações de promoção e prevenção da saúde através da academia da Saúde, Saúde na Escola e outros;
- ✓ Ampliar ações educativas visando o uso racional de medicamentos;
- ✓ Manutenção da Equipe de Vigilância em Saúde;
- ✓ Manutenção e ampliação dos serviços de ultrassonografia, RX e Eletrocardiograma;
- ✓ Aquisição contínua de equipamentos tecnológicos para os serviços de Saúde;
- ✓ Otimizar os meios de comunicação das UBS para informar em tempo hábil aos usuários os agendamentos e tratamentos que são realizados fora do município;
- ✓ Otimizar e garantir a manutenção das Ações da Vigilância Sanitária e Ambiental em Saúde;
- ✓ Otimizar e garantir a manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica de responsabilidade do Município;
- ✓ Otimizar e garantir a manutenção das ações de controle de agravos e Doenças de interesse e responsabilidade municipal;
- ✓ Otimizar e garantir a manutenção dos serviços de controle de natalidade de animais domésticos (cães e gatos);
- ✓ Ampliar o acesso aos serviços de urologia, ginecologia, pediatria e oftalmologia no município;

2 - Propostas do Conselho Municipal de Saúde, elaboradas a partir das seguintes perguntas:

Quais as propostas para o Plano Municipal de Saúde para Couto Magalhães para o período de 2026 a 2029:

1 - Para a estrutura de Saúde (prédios, transporte sanitários, regulação, etc).

- Manutenção, reforma, construção e ampliação de unidade de saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

- Aquisição e manutenção de veículos para saúde, incluindo o UOM.
 - Manutenção e ampliação dos serviços de regulação.
 - Manutenção e implementação de espaços destinados aos agentes comunitários de saúde.
 - Implementação dos serviços de almoxarifado da saúde.
 - Implementação dos serviços de CAF da assistência farmacêutica.
 - Manutenção e ampliação nos serviços de atenção primária.
- 2 - 1 - Para as Redes de Atenção a Saúde (Rede materno Infantil, Rede de Urgência e emergência, Rede para atendimento das pessoas com deficiências, Rede de Atenção as pessoas com doenças crônicas não transmissíveis).
- Ampliar serviços de fisioterapia.
 - Implementar serviço de quiropraxia na área da fisioterapia.
 - Implementação de atendimentos domiciliar na área de fisioterapia.
 - Implementar sala de estabilização e outros serviços da rede de urgência e emergência.
 - Ampliar o acesso as consultas especializadas.
 - Manutenção e ampliação de serviço de telemedicina.
 - Ampliação e manutenção da Assistência Farmacêutica.
 - Implementar a equipe de EMULT incluindo o serviço de nutricionista.
 - Implementar os serviços de consultas nas áreas de Pediatria, Ginecologia, oftalmologia e ortopedia.
 - Manutenção de serviço de ultrassonografia e raio X.
 - Manutenção de serviço de ozonioterapia.
 - Manutenção do serviço na saúde na escola.
 - Ampliar o acesso aos serviços de apoio diagnósticos laboratoriais.
- 3 - Para as ações de controle e prevenção de Doenças.
- Incluir em campanhas controle da obesidade no rol das campanhas realizadas no município (PROGRAMA PROTEJA ENTRE OUTROS).
 - Manter a estrutura de vigilância e saúde, vigilância epidemiológica, vigilância ambiental e vigilância do trabalhador.
 - Manutenção de equipe de epidemiologia e controle de doenças.
 - Ampliação das campanhas de controle e prevenção de doenças.

4 - Para a gestão do trabalho e da Educação na Saúde.

- Manutenção e ampliação das ações voltadas para a ergonomia ao ambiente de trabalho.
- Manutenção e ampliação de acesso aos EPIs e EPCs.
- Capacitação, manutenção e ampliação no serviço da equipe de trabalho.
- Manutenção e ampliação de educação permanente.

5 – Para Tecnologia e inovação da Saúde.

- Manutenção e ampliação da Telemedicina.
- Manutenção e ampliação da informatização na saúde.
- Inclusão de novas tecnologias nas ações de saúde.

3 – Propostas da **VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES, realizada em 31 de outubro de 2025, com o Tema Central: “Cuidar, Inovar e Crescer nos Serviços de Saúde de Couto Magalhães”**

PROPOSTAS EIXO 1: Fortalecimento do SUS e Gestão Participativa: 1 - Ampliação e fortalecimento dos espaços de controle social: Promover a formação continuada dos conselheiros de saúde e incentivar a participação popular nas conferências e audiências públicas, garantindo que as decisões da gestão sejam construídas de forma coletiva, transparente e democrática; Valorização e capacitação dos profissionais do SUS: Investir em planos de carreira, capacitações e melhores condições de trabalho, assegurando que os servidores estejam preparados e motivados a oferecer atendimento humanizado e de qualidade, fortalecendo a base do sistema; A Ouvidoria é, na prática, um dos principais instrumentos da gestão participativa, pois ela: Dá voz ao cidadão, permitindo que usuários avaliem, elogiem, critiquem ou sugiram melhorias nos serviços; Fortalece o controle social, aproximando a população da gestão pública; Ajuda a identificar falhas e propor soluções com base nas demandas reais dos usuários; Contribui para uma gestão mais transparente, ética e resolutiva; Reestruturação da Ouvidoria Municipal de Saúde; Divulgação e acessibilidade dos canais de atendimento; e Capacitação dos profissionais da Ouvidoria. Integração entre os Níveis de Atenção e os Setores Sociais: Garantir a integralidade do cuidado e a gestão intersetorial; Promover a articulação entre a Atenção Básica, Média e Alta Complexidade; Estabelecer parcerias entre saúde, educação, assistência social e meio ambiente; Implantar protocolos integrados de atendimento e

acompanhamento de usuários em situação de vulnerabilidade: atendimento mais contínuo, integral e humanizado, com redução de desigualdades no acesso aos serviços de saúde; Ampliar participação social a partir de transmissão de eventos online; Reestruturar o espaço de atuação do Conselho Municipal de Saúde. Nas **PROPOSTAS EIXO 2: Inovação, Tecnologia e Acesso aos Serviços de Saúde**: Ampliar o catálogo de exames: Disponibilizar e ampliar os exames de saúde para atender melhor os usuários e atingir os indicadores de cofinanciamento e Boas Práticas em Saúde. Acesso à saúde em Serviços remotos e tecnológicos: Ter disponibilidade de serviços de atendimento e resultados, como laudos e tele consulta, ex: eletrocardiograma com laudos, fonoaudiologia e outros. Serviços de atendimento e reabilitação especializada: Ampliação dos atendimentos de reabilitação fisioterapêuticos e necessidades especiais: CER (Centro Especializado de Reabilitação) regionalizado; formalizar parceria com o CER Colinas nos serviços especializados de reabilitação e atendimento realizados em Couto Magalhães que atendem de forma regionalizada, ex: Pequizeiro, Juarina e outros. Capacitação Tecnológica a todos os profissionais de saúde: Formar, treinar e capacitar os profissionais atuantes em atendimentos aos usuários em saúde. e ampliar o serviço de pediatria em Couto Magalhães.

Nas **PROPOSTAS EIXO 3: Impacto das Mudanças Climáticas, Meio Ambiente e Sustentabilidade em Saúde**: Implementar o Sistema de Vigilância em saúde ambiental: Estabelecer um dispositivo legal, eficiente e eficaz que estabeleça limites da produção agrícola com um cinturão verde de no mínimo 100 metros do centro urbano. Mudança da matriz energética: Promover o uso de fontes de energia renovável nos prédios e equipamentos da saúde (energia solar). Esgotamento Sanitário Municipal: Promover a construção de sistemas de esgoto sanitário no nosso município: implementando os Módulos Sanitários; Junto a isso, aprimorar a coleta seletiva no meio urbano e rural; promover ações educativas que fortaleçam a coleta seletiva dos resíduos sólidos e implementar as ações de controle e coleta dos Resíduos sólidos da saúde: Aprimorar a coleta dos resíduos sólidos da saúde pelo menos a cada 15 dias.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

4 - RELAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES:

DIRETRIZ Nº 1 - Investimentos em Equipamentos, Construção, ampliação e ou Adequação dos espaços físicos da Secretaria Municipal de Saúde, das Unidades de Saúde e Postos de Saúde, de acordo com as necessidades de atendimentos aos anseios da Comunidade.

OBJETIVO Nº 1.1 - Investir em Construção, ampliação e equipar unidades de saúde administrativa e assistências da saúde de Couto Magalhães.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.1.1	Construir, ampliar, reformar Unidades de Saúde.	Quantidade de US e UA em construída, ampliada ou reformada	3	2024	Número	4	Número	2	1	1	1
1.1.2	Realizar Manutenção em Unidades Saúde (US).	Quantidade de US em Condições de uso.	3	2024	Número	4	Número	4	4	4	4
1.1.3	Adquirir equipamento para saúde	Número de Equipamentos adquiridos	-	-	-	200	Número	80	40	40	40
1.1.4	Realizar Manutenção do prédio da Unidade Administrativa (UA) da Secretária Municipal de Saúde	Quantidade de UA em Condições de uso.	1	2024	Número	1	Número	1	1	1	1

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

OBJETIVO Nº 1.2 - Proporcionar reforma e manutenção em Unidades de Saúde do SUS, de veículos e equipamentos da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
1.2.1	Reformar unidades de saúde	Número de Unidade de Saúde reformada.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

DIRETRIZ Nº 2 - Aquisição, Alocação e Manutenção de veículos para dar Suporte aos serviços de saúde Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Adquirir, alocar e manter veículos da saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
2.1.1	Adquirir veículos novos para Saúde	Número de veículos adquiridos para saúde.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
2.1.2	Alocar veículos para apoio as ações de saúde	Quantidade de veículos locados para saúde.	-	-	-	5	Número	5	5	5	5
2.1.3	Manutenção do transporte sanitário e de suporte as ações de saúde de Couto Magalhães.	Número de veículos mantido pela saúde.	-	-	-	17	Número	17	17	17	17

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

2.1.4	Transportar usuários do SUS de Couto Magalhães para os serviços de referência.	Número de usuários do SUS transportadas para serviços de referência.	-	-	-	16.000	Número	4.000	4.000	4.000	4.000
-------	--------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	---	---	---	--------	--------	-------	-------	-------	-------

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequada ao atendimento das necessidades da saúde, mediante aprimoramento da política de estruturação e manutenção da Atenção Básica de Couto Magalhães.

OBJETIVO Nº 3.1 - Implementar as Ações de Saúde na Atenção Primária de Couto Magalhães.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
3.1.1	Manter a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.2	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa bolsa Família.	-	-	-	93	Percentual	93	93	93	93

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.3	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	23	2024	Percentual	18	Percentual	19	19	18	18
3.1.4	Realizar campanhas educativas no âmbito da Atenção Básica.	Quantidade de Campanhas Educativas realizadas	-	-	-	52	Número	13	13	13	13
3.1.5	Manter em 100% custeio dos serviços da Atenção Básica.	percentual de equipes da atenção básicas mantido pela saúde.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.6	Manter em 100% os serviços de água, energia e telecomunicação da Atenção Básica.	Manutenção regular dos serviços de água, luz e telecomunicação	12	2024	Número	48	Número	12	12	12	12
3.1.7	Adquirir de equipamentos para Atenção Básica	Número de equipamentos adquiridos.	-	-	-	165	Número	60	35	35	35
3.1.8	Implementar as ações do Laboratório de Próteses Municipal	Número de prótese dentaria confeccionada.	-	-	-	800	Número	200	200	200	200
3.1.9	Ampliar o percentual de demanda programada de acordo com Mais Acesso à APS	percentual de acesso de demanda programada em relação ao total de demandas (espontânea e programada) na APS.	-	-	-	69	Percentual	55	60	65	69

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.10	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes	Percentual de pessoas com diabetes com pelo menos uma consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos seis meses.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.11	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes com pelo menos uma consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos seis meses.	Percentual de pessoas com diabetes com pelo menos uma consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos seis meses.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.12	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes com Duas visitas domiciliares realizadas pelo agente comunitário de saúde, com intervalo de até 30 dias entre elas, nos últimos 12 meses;	Percentual de pessoas com diabetes com Duas visitas domiciliares realizadas pelo agente comunitário de saúde, com intervalo de até 30 dias entre elas, nos últimos 12 meses;	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.13	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes com registro de peso e altura em pelo menos uma ocasião nos últimos 12 meses.	Percentual de pessoas com diabetes com registro de peso e altura em pelo menos uma ocasião nos últimos 12 meses.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.14	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes com avaliação dos pés em algum momento nos últimos 15 meses.	Percentual de pessoas com diabetes com avaliação dos pés em algum momento nos últimos 15 meses.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.15	Implementação no Cuidado da pessoa com Diabetes com solicitação ou avaliação de exame de hemoglobina glicada nos últimos 12 meses.	Percentual de pessoas com diabetes com solicitação ou avaliação de exame de hemoglobina glicada nos últimos 12 meses	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.16	Implementar as ações no Cuidado da pessoa com Hipertensão com pelo menos Consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos seis meses.	Percentual de pessoas com Hipertensão com pelo menos Consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos seis meses	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.17	Implementar as ações no Cuidado da pessoa com Hipertensão com registro de aferição de pressão arterial nos últimos 6 meses.	Percentual de pessoas com Hipertensão com registro de aferição de pressão arterial nos últimos 6 meses	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.18	Implementar as ações no Cuidado da pessoa com Hipertensão com registro de pelo menos duas visitas domiciliares realizadas pelo agente comunitário de saúde no intervalo de 30 dias nos últimos 12 meses.	Percentual de pessoas com Hipertensão com registro de pelo menos duas visitas domiciliares realizadas pelo agente comunitário de saúde no intervalo de 30 dias nos últimos 12 meses.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.19	Implementar as ações no Cuidado da pessoa com Hipertensão com registro de peso e altura no último ano.	Percentual de pessoas com Hipertensão com registro de peso e altura no último ano.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.20	Implementar as ações do Cuidado no Desenvolvimento Infantil de criança com 2 anos de idade que tenha: a 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia devida.	percentual de criança com 2 anos de idade que tenha: a 1ª consulta presencial realizada por médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia devida;	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.21	Implementar as ações do Cuidado no Desenvolvimento Infantil de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 09 (nove) consultas presenciais ou remotas realizadas por médica(o) ou enfermeira(o) até dois anos de vida.	percentual de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 09 (nove) consultas presenciais ou remotas realizadas por médica(o) ou enfermeira(o) até dois anos de vida.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.22	Implementar as ações do Cuidado no Desenvolvimento Infantil de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 09 (nove) registros simultâneos de peso e altura até os dois anos devida.	percentual de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 09 (nove) registros simultâneos de peso e altura até os dois anos devida.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.23	Implementar as ações do Cuidado no Desenvolvimento Infantil de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, sendo a primeira até os primeiros 30 (trinta) dias de vida e a segunda até os 06 (seis) meses de vida.	percentual de criança com 2 anos de idade que tenha pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS/TACS, sendo a primeira até os primeiros 30 (trinta) dias de vida e a segunda até os 06 (seis) meses de vida.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.24	Implementar as ações do Cuidado no Desenvolvimento Infantil de criança com 2 anos de idade vacinadas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, pneumocócica, registradas com todas as doses recomendadas.	percentual de criança com 2 anos de idade vacinadas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus influenzae tipo b, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, pneumocócica, registradas com todas as doses recomendadas.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
3.1.25	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver realizado a primeira consulta de pré-natal até a 12 semanas de gestação.	Percentual de gestantes que tiver realizado a primeira consulta de pré-natal até a 12 semanas de gestação.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.26	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 consultas durante o período de gestação.	Percentual de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 consultas durante o período de gestação.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.27	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 registro de pressão arterial durante a gestação.	Percentual de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 registro de pressão arterial durante a gestação.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.28	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 registro simultâneos de peso e altura na gestação.	Percentual de gestantes que tiver realizado pelo menos 7 registro simultâneos de peso e altura na gestação.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.29	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver registro de uma dose de dTpa a partir de 20ª semana na gestação.	Percentual de gestantes que tiver registro de uma dose de dTpa a partir de 20ª semana na gestação.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
3.1.30	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver testes rápidos ou exames avaliados para sífilis, HIV e hepatite B no primeiro trimestre da gestação e os mesmos testes realizados ou avaliados no terceiro trimestre.	Percentual de gestantes que tiver testes rápidos ou exames avaliados para sífilis, HIV e hepatite B no primeiro trimestre da gestação e os mesmos testes realizados ou avaliados no terceiro trimestre.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.31	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver pelo menos uma visita domiciliar do agente comunitário de saúde durante o período do puerpério.	Percentual de gestantes que tiver pelo menos uma visita domiciliar do agente comunitário de saúde durante o período do puerpério.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.32	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver registro de pelo menos 3 visitas domiciliares do ACS no intervalo mínimo de 30 dias após a primeira consulta pré-natal.	Percentual de gestantes que tiver registro de pelo menos 3 visitas domiciliares do ACS no intervalo mínimo de 30 dias após a primeira consulta pré-natal.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.33	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver pelo menos uma consulta com médico ou enfermeiro no puerpério.	Percentual de gestantes que tiver pelo menos uma consulta com médico ou enfermeiro no puerpério.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.34	Implementação do Cuidado na Gestação e Puerpério de gestantes que tiver registro de pelo menos uma avaliação odontológica durante a gestação, realizada por cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal.	Percentual de gestantes que tiver registro de pelo menos uma avaliação odontológica durante a gestação, realizada por cirurgião-dentista, técnico ou auxiliar de saúde bucal.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
3.1.35	Ampliação do Cuidado da Pessoa Idosa com: Consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos 12 meses.	Percentual de Idoso com: Consulta (presencial ou remota) com médico ou enfermeiro nos últimos 12 meses.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.36	Ampliação do Cuidado da Pessoa Idosa com dois registros de peso e altura (avaliação antropométrica) em 12 meses.	Percentual de Idoso com dois registros de peso e altura (avaliação antropométrica) em 12 meses.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.37	Ampliação do Cuidado da Pessoa Idosa com duas visitas domiciliares com intervalo de até 30 dias, realizadas por agente comunitário de saúde nos últimos 12 meses.	Percentual de Idoso com duas visitas domiciliares com intervalo de até 30 dias, realizadas por agente comunitário de saúde nos últimos 12 meses.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.38	Ampliação do Cuidado da Pessoa Idosa com registro de pelo menos uma dose de vacina contra influenza no último ano.	Percentual de Idoso com registro de pelo menos uma dose de vacina contra influenza no último ano.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
3.1.39	Implementação do Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer com exame citopatológico (papanicolau) realizado ou avaliado nos últimos 36 meses, para mulheres de 25 a 64 anos.	percentual de exame citopatológico (papanicolau) realizado ou avaliado nos últimos 36 meses, para mulheres de 25 a 64 anos.	-	-	-	90	Percentual	90	90	90	90
3.1.40	Implementação do Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer Aplicação de pelo menos uma dose da vacina contra HPV em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.	percentual de Aplicação de pelo menos uma dose da vacina contra HPV em crianças e adolescentes de 9 a 14 anos.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.41	Implementação do Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer com Atendimento presencial ou remoto relacionado à saúde sexual e reprodutiva para mulheres e adolescentes entre 14 e 69 anos no último ano.	percentual de Atendimento presencial ou remoto relacionado à saúde sexual e reprodutiva para mulheres e adolescentes entre 14 e 69 anos no último ano.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
3.1.42	Implementação do Cuidado da Mulher na Prevenção do Câncer com Solicitação ou avaliação de exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, nos últimos 24 meses.	percentual de Solicitação ou avaliação de exame de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos, nos últimos 24 meses.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
3.1.43	Ampliar para 7%, o acesso a 1ª Consulta Odontológica programada na APS	Percentual de pessoas com primeira consulta odontológica programática realizadas pela eSB em relação a população vinculada a equipe SB.	-	-	-	7	Percentual	4	5	6	7

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.44	Ampliar para 75% o Tratamento Odontológico concluído na APS	Percentual de pessoas com tratamento odontológico concluído pela eSB em relação as pessoas com primeira consulta odontológica programática realizadas pela eSB.	-	-	-	75	Percentual	50	60	70	75
3.1.45	Reduzir a menos de 10% a taxa de exodontias na APS.	Percentual de exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB em relação em relação aos totais de procedimentos individuais preventivos, curativos e exodontias realizadas pelo cirurgião-dentista da eSB	-	-	-	9,5	Percentual	14	12	11	9,75
3.1.46	Ampliar para 2% a Escovação Supervisionada na APS na população de 6 a 12 anos de idade.	percentual de crianças de 6 a 12 anos participantes da ação coletiva de escovação dental supervisionada realizada pela eSB pelo total de criança na mesma faixa etária.	-	-	-	2	Percentual	2	2	2	2

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.47	Realizar em até 80% os procedimentos Odontológicos preventivos na APS.	percentual procedimentos odontológicos individuais preventivos realizados pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) 40 (quarenta) horas com relação ao total de procedimentos odontológicos individuais realizados pela eSB inserida na APS.	-	-	-	80	Percentual	50	60	70	80
3.1.48	Ampliar par 8% o Tratamento Restaurador Atraumático na APS	percentual de procedimentos “Tratamento Restaurador Atraumático” realizados pela eSB em relação ao total de procedimentos restauradores realizados pela eSB.	-	-	-	8	Percentual	5	6	7	8
3.1.49	Ampliar o percentual de ações interprofissionais da eMulti na APS para maior igual a 5%.	percentual de ações compartilhadas realizadas pela eMulti em relação as ações realizadas pela eMulti.	-	-	-	5	Percentual	3	4	5	6

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

3.1.50	Média de atendimentos por pessoa pela eMulti na Atenção Primária à Saúde (APS).	percentual de atendimentos individuais e coletivos realizados pela eMulti em relação ao Número de pessoas atendidas pela eMulti.	-	-	-	3	Percentual	1	1,5	2	3
3.1.51	Implementar cuidados à Saúde Bucal a partir da Unidade Móvel de Saúde (UOM)	Serviços de saúde bucal executados pela UOM.	-	-	-	1	Número	1	1	1	1

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da Atenção Integral à Saúde da Mulher e da Criança, da Pessoa Idosa , dos Portadores de Doenças Crônicas, Estimulo ao envelhecimento ativo nas populações de maior vulnerabilidade e na Implantação das ações de Rede Materno e Rede Aiyne e outras Redes de Saúde de responsabilidade municipal da Atenção Especializada de média e alta complexidade e da superação das desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais, e do estabelecimento de parcerias com outras entidades de saúde públicas ou privadas incluindo as Práticas Integrativas e complementares em saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar serviços das redes de atenção à saúde com abrangência municipal e regional.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

4.1.1	Realizar ações e serviços das redes de atenção à saúde de responsabilidade municipal.	ações e serviços das redes de atenção à saúde implantado.	-	-	-	4	Número	4	4	4	4
-------	---------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------	---	---	---	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 4.2 - Promover o máximo desenvolvimento integral possível de cada criança de 0 a 6 anos e as gestantes durante o pré-natal e a população atendida pela rede municipal de saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
4.2.1	Reduzir ocorrência de obesidade infantil.	Percentual de obesidade infantil	-	-	-	7	Percentual	7	7	7	7
4.2.2	Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	2024	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
4.2.3	Manter zero a mortalidade infantil.	Manter zero o óbito infantil.	0	2024	Número	0	Número	0	0	0	0

OBJETIVO Nº 4.3 - Ampliar o acesso aos serviços de média e alta complexidades aos usuários do SUS do município de Couto Magalhães.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

			Valor	Ano	Unidade de Medida						
4.3.1	Manter funcionando os serviços de Urgência e Emergência – Sala de Estabilização de Couto Magalhães.	Manter funcionando os serviços de Urgência e Emergência – Sala de Estabilização de Couto Magalhães.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12
4.3.2	Implementar serviço de apoio a reabilitação em Couto Magalhães.	Serviço de apoio a reabilitação implementado	-	-	-	1	Número	1	1	1	1
4.3.3	Realizar cirurgias eletivas a partir da alocação de carretas da saúde.	Número de cirurgias realizadas.	-	-	-	160	Número	40	40	40	40
4.3.4	Implementar serviços de Apoio ao Diagnóstico na Rede de saúde local.	Quantidade de exames realizados	-	-	-	144.000	Número	36.000	36.000	36.000	36.000
4.3.5	Ampliar o acesso aos serviços de especialidade de Couto Magalhães	Número de serviços de especialidade implantados no município de Couto Magalhães.	-	-	-	5	Número	5	5	5	5

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Política da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS municipal.

OBJETIVO Nº 5.1 - Proporcionar o acesso aos serviços da Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS no município de Couto Magalhães.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
5.1.1	Manter o funcionamento do serviço de Assistência Farmacêutica no Município de Couto Magalhães	Manutenção mensal da equipe da Assistência Farmacêutica	12	2024	Número	48	Número	12	12	12	12
5.1.2	Disponibilizar medicamentos e insumos de acordo com o programa da Assistência Farmacêutica Municipal	Quantidade de Medicamentos disponível com registro no Sistema HÓRUS de Informação	-	-	-	1.000	Número	200	200	200	200
5.1.3	Realizar ação de educação na saúde voltado para o consumo racional de medicamentos	Quantitativo de ações de educação em saúde realizadas.	-	-	-	8	Número	2	2	2	2
5.1.4	Informar no Portal da Transparência o rol de medicamentos disponíveis pela secretaria municipal de saúde.	Número de informação de medicamentos disponíveis no Portal da Transparência de Couto Magalhães.	-	-	-	96	Número	24	24	24	24

DIRETRIZ Nº 6 - Redução dos riscos de agravo à saúde da população por meio das ações de promoção, proteção, de Vigilância em Saúde e da atenção à saúde, buscando a superação das desigualdades de acesso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir o risco de adoecimento por agravos através das ações de Vigilância em Saúde Ambiental, Epidemiológica, Sanitária e Saúde do Trabalhador.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
6.1.1	Manter 100% dos serviços de Vigilância em Saúde sob responsabilidade do Município Funcionando	Serviços de Vigilância em Saúde funcionando regularmente.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12
6.1.2	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
6.1.3	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	-	-	-	90	Percentual	90	95	97	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

6.1.4	≥80% das salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) informando mensalmente dados de vacinação.	proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) informando mensalmente dados de vacinação.	-	-	-	100	Percentual	50	100	100	100
6.1.5	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de ≥95% de crianças menores de 1 ano de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) – e para crianças de 1 ano de idade – Tríplice viral (1ª dose).	proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente – 3ª dose, Pneumocócica 10 valente – 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral – 1ª dose) – com coberturas vacinais preconizadas.	-	-	-	100	Percentual	95	97	98	100
6.1.6	75% do número de análises obrigatórias realizadas para o residual de agente desinfetante.	percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	-	-	-	85	Percentual	75	80	85	85

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

6.1.7	80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	-	-	80	Percentual	80	80	80	80
6.1.8	70% dos casos sintomáticos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados).	proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	-	-	-	70	Percentual	70	70	70	70
6.1.9	75% dos óbitos suspeitos dengue e chikungunha encerrados em até 60 dias	proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação.	-	-	-	75	Percentual	75	75	75	75
6.1.10	≥ 82% dos contatos dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.	proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	-	-	-	82	Percentual	82	82	82	82
6.1.11	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	-	-	-	85	Percentual	70	75	80	85

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

6.1.12	redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero dos casos de Sífilis congênita.	percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	-	-	-	0	Número	0	0	0	0
6.1.13	redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero casos de Aids e menor de 5 anos.	percentual de casos de aids com LTCD4 menor que 200 cels/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico.	-	-	-	0	Número	0	0	0	0
6.1.14	alcançar 90% das notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena com o campo "Ocupação" e "Atividade Econômica" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), respectivamente	proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena segundo município de notificação.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

6.1.15	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
6.1.16	Elaborar Plano de Ação da VISA.	Número de Plano de Ação VISA elaborado.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
6.1.17	Elaborar Plano de Ação de Controle das Zoonoses,	Número de Plano de Ação de Controle das Zoonoses elaborado.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

DIRETRIZ Nº 7 - Aprimorar o cuidado à saúde, fortalecendo a gestão estratégica do SUS, do trabalho e da educação em saúde, e intensificar a incorporação da inovação e da saúde digital e o enfrentamento das discriminações e desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Manter as ações de gestão da Saúde, do controle social na saúde, da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde bem como a implementação de novas tecnologia na saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
7.1.1	Manter o funcionamento das atividades Administrativas da Secretária Municipal de Saúde.	Atividades administrativas mantidas	12	2024	Número	48	Número	12	12	12	12
7.1.2	Manter o funcionamento mensal do Conselho Municipal de Saúde de Couto Magalhães.	Quantidade de reunião do Conselho de Saúde realizada.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

7.1.3	Adquirir Equipamentos para secretária e Conselho Municipal de Saúde	Quantidade de equipamentos adquiridos.	-	-	-	20	Número	5	5	5	5
7.1.4	Elaborar instrumentos de Gestão do SUS.	Número de instrumentos de gestão do SUS elaborados.	-	-	-	21	Número	6	5	5	5
7.1.5	Realizar 100% da alimentação do SIOPS.	Quantidade de Alimentação Anual do SIOPS / 6 x 100.	-	-	-	24	Número	6	6	6	6
7.1.6	Emitir parecer jurídico em 100% dos processos de demanda Judicial.	parecer Jurídicos e Processos de demanda Judicial / Quantidade de processos judicial x 100.	-	-	-	100	Percentual	100	100	100	100
7.1.7	Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde.	Número de reuniões ordinária e extra ordinária realizada pelo Conselho Municipal de Saúde.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12
7.1.8	Realizar Conferência Municipal de Saúde e etapas das conferências de saúde estadual e nacional.	Número de Conferência Municipal de Saúde e etapas das conferências estadual e nacional realizada.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1
7.1.9	Garantir participação de gestores, técnicos, Conselheiros da Saúde em no mínimo um Congresso ou Conferências de Saúde Estadual, regional ou Nacional.	número de conselheiro, técnicos e gestores que participou de evento num período de 12 meses / Número de Conselheiros x 100	-	-	-	8	Número	2	2	2	2

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

7.1.10	Participar de 6 reuniões na CIR Cerrado Tocantins Araguaia	Número de reunião da CIR com representantes da SMS Couto Magalhães	-	-	-	24	Número	6	6	6	6
7.1.11	Participar em 50% das reuniões do COSEMES e CIB	Número de participação do secretário de saúde na reunião do COSEMES e CIB/ Quantidade de reunião anual x 100	-	-	-	50	Percentual	50	50	50	50
7.1.12	Implementar novas tecnologias nos serviços e ações de saúde.	Número de serviços de tecnológicos mentidos pela saúde.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12

OBJETIVO Nº 7.2 - Manter o gerenciamento da execução do Regime de Previdência Geral e Próprio.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029
7.2.1	Manter quitação do Regime de Previdência da Saúde	Recursos da Previdência Social Mantido.	-	-	-	48	Número	12	12	12	12

OBJETIVO Nº 7.3 - Contribuir para a formação, capacitação e captação de força de trabalho do SUS.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2026-2029)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2026	2027	2028	2029

PREFEITURA MUNICIPAL DE COUTO MAGALHÃES
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COUTO MAGALHÃES – 2026 a 2029

7.3.1	Ampliar o percentual de trabalhadores com vínculos protegidos.	Percentual de trabalhadores da Saúde com vínculos protegidos.	-	-	-	95	Percentual	95	95	95	95
7.3.2	Elaborar plano de ação da Educação Permanente na Saúde	Número de Plano de Ação da Educação Permanente elaborado na Saúde.	-	-	-	4	Número	1	1	1	1

5 - O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

O Plano de Saúde exigido como uma das condições para recebimento dos repasses de recurso federal de acordo com a Lei nº 8.142/90. Definido como obrigatório para os entes públicos no Decreto nº 7.508/11. A Lei Complementar define o processo de planejamento e orçamento como ascendente. A Portaria Ministerial nº 2.135 de 25 de Setembro de 2013 e Portaria de Consolidação do SUS nº 01 que estabelecem diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do SUS, institui o Plano de Saúde como instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos e orienta a sua elaboração, neste sentido o Plano de Saúde de Couto Magalhães para o quadriênio 2026 a 2026, elaborado para orientar a gestão na implantação de políticas públicas para saúde, deve ser implementada a partir das Programações Anuais de Saúde dos anos de 2026, 2027, 2028 e 2029.

O monitoramento das alcance de objetivos e metas Plano de Saúde 2026 a 2019, será realizado, a partir da Programação Anual de Saúde (PAS), de forma quadrimestral, através da elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), com avaliação do Conselho Municipal de Saúde de Couto Magalhães e apresentação em apresentação dos resultados, em audiência pública na Câmara Municipal de Vereadores de Couto Magalhães, conforme Artigo 36, da Lei Complementar 141/2012.

A avaliação do Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães para o ciclo 2026 a 2029, ocorrerá em quatro etapas anuais, a partir da elaboração da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Relatório Anual de Gestão (RAG), elaborados pela gestão municipal em acordo com os prazos vigentes na legislação e será dada ampla divulgação do Plano Municipal de Saúde de Couto Magalhães no Sistema de Informação DIGISUS-GESTOR Módulo Planejamento do SUS – DIGISUS-DGMP, e a partir das avaliações e da necessidade da comunidade de Couto Magalhães o Plano Municipal de Saúde pode ser revisado.